

Gulbenkian Descobrir.



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

**Atividades
Escolas e Professores
Out 2018–Jun 2019**

 FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

ATIVIDADES

OUT 2018–JUN 2019

ALUNOS

Pré-escolar

6

1º Ciclo do Ensino Básico (1º, 2º, 3º, 4º)

12

2º Ciclo do Ensino Básico (5º, 6º)

22

3º Ciclo do Ensino Básico (7º, 8º, 9º)

32

Ensino Secundário (10º, 11º, 12º) e Ensino Profissional

42

Ensino Superior

56

Academias e Universidades Seniores e Associações Culturais

66

Necessidades Educativas Especiais (Ensino Integrado e Ensino Especial)

72

CONCERTOS

Concertos comentados

79

Guias de audição

80

DESTAQUES

Mitomóvel— histórias de princípios

29

Job shadowing —cientista por um dia

51

Exposição *Tudo o que tenho no saco...* —Eça e Os Maias

52

Exposição *Cérebro, mais vasto que o céu*

53

Dia aberto universidades

63

PROFESSORES

Cursos

85

Fórum de partilha

87

Outros projetos

88

Visitas à medida

88

Visitas pedagógicas

89

Materiais didáticos

90

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Reservas e informações úteis

94

Glossário

95



ARTE
MOVIMENTO
NATUREZA

Um jardim para descobrir

7

BIOGRAFIA
HISTÓRIA
IDENTIDADE

Nos bolsos dos artistas

7

COLECIONISMO

Nos bolsos do Sr. Gulbenkian

7

CORPO
MOVIMENTO
MÚSICA
SOM

Arte em movimento

8

Cinco sentidos e cinco estações

8

Com pés, cabeça e espanto

8

Orquestrália

8

Paisagens sonoras

9

Uma história, dez portas

9

PENSAMENTO
CRÍTICO E CRIATIVO

Viagens extraordinárias

9

ARTE
MOVIMENTO
NATUREZA

VISITA-OFICINA

Um jardim para descobrir

OUT, ABR-JUN / QUI, SEX
JARDIM — EDIFÍCIO SEDE
10:30; 14:00 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 24 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE: SENTIDOS,
METAMORFOSES, OBSERVAÇÃO,
CRIATIVIDADE

É possível observar um jardim de muitas maneiras, contemplando todo o conjunto ou espreitando as coisas mais pequeninas. Podemos olhar para uma árvore, que, de tão grande, pode parecer que chega ao céu, ou para uma semente, que, apesar de minúscula, guarda a promessa de uma nova planta. Esta flor... será que se vai transformar num fruto? E as raízes, que bem escondidas estão debaixo dos nossos pés...

Além de tudo isto, temos as cores, os cheiros, os sons e os sabores... Um incrível mundo vegetal que não está isolado e que, juntamente com a terra, a água, o ar, o sol e os animais, forma um todo maravilhoso que mais parece uma orquestra afinada. E nós, pequenos exploradores, fazemos parte dela! E como cada explorador é um artista, no final levamos para a escola o resultado das nossas descobertas.

Conceção e orientação: Ana Manta, Susana Varatojo

BIOGRAFIA
HISTÓRIA
IDENTIDADE

VISITA ORIENTADA

Nos bolsos dos artistas

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO
TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR /
COLEÇÃO MODERNA
10:10-17:30 / 45 A 60 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€
+ 5 ANOS

PALAVRAS-CHAVE:
MEMÓRIAS, BIOGRAFIA,
TÉCNICA, CONTEXTO

Quantas vezes levamos as mãos aos bolsos e encontramos pequenos objetos perdidos? Que coisas encontraríamos nos bolsos de um artista? Quantas coisas nos poderiam contar estas memórias de bolso? Nesta visita, exploramos as memórias esquecidas nos bolsos de um antigo colete, para melhor conhecermos alguns dos artistas das nossas coleções e exposições: as suas biografias, ideias, técnicas, inspirações e contexto artístico.

Conceção e orientação: Carla Rebelo, Cristina Campos, Joana Manaças, Madalena Marques, Mariana Abreu, Maria de Fátima Menezes, Rita Cortez Pinto, Rita Luiz, Rui Horta Pereira, Sofia Martinho

Nota: Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

COLECIONISMO

VISITA ORIENTADA

Nos bolsos do Sr. Gulbenkian

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO
TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10-17:30 / 45 A 60 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€
+ 5 ANOS

PALAVRAS-CHAVE:
MEMÓRIAS, BIOGRAFIA,
TÉCNICA, CONTEXTO

O Sr. Gulbenkian começou a colecionar aos 14 anos, e muitas são as pistas que nos deixou sobre este gosto de colecionar. Nesta visita, exploramos as memórias esquecidas nos bolsos de um seu antigo colete, para melhor conhecermos a sua ampla coleção, que viaja entre o Ocidente e o Oriente. Mas não só! Que outras histórias e viagens nos contarão estes objetos perdidos nos seus bolsos?

Conceção e orientação: Carla Rebelo, Cristina Campos, Joana Manaças, Lara Tovmasyan, Mariana Abreu, Paula Ribeiro, Rita Cortez Pinto, Rita Luiz, Rui Horta Pereira, Sofia Martinho, Susana Guerreiro, Susana Pires

**CORPO
MOVIMENTO
MÚSICA
SOM**

VISITA-JOGO

Arte em movimento

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR / COLEÇÃO MODERNA
10:10-17:30 / 45 A 60 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€
2-5 ANOS

PALAVRAS-CHAVE: MOVIMENTO, COREOGRAFIA, GESTO, DANÇA

Será que as obras também têm movimento? Pode uma visita a um museu transformar-se numa pequena dança cheia de pequenos gestos? Procurando promover uma relação diferente com as obras expostas e com o próprio espaço do Museu, esta visita incide sobre o movimento, a dança e a expressão corporal enquanto ferramentas para a leitura e a interpretação dos objetos artísticos.

Conceção e orientação: Ana Marreneca, Joana Andrade, Joana Manaças, Madalena Marques, Maria de Fátima Menezes, Maria Remédio, Rui Horta Pereira, Susana Pires, Susana Quaresma, Tânia Cardoso

Nota: Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

VISITA MUSICAL

Cinco sentidos e cinco estações

OUT-JUN / TER, QUI
SALA DO CORO —
EDIFÍCIO SEDE
10:10-11:00 / 50 MIN
MÍN. 15 — MÁX. 25 / 2,5€
3-5 ANOS

PALAVRAS-CHAVE: CRIATIVIDADE, EXPLORAÇÃO SONORA, MÚSICA

E se num só dia pudéssemos passar por todas as estações do ano? Através dos cinco sentidos, vamos descobrir as «quatro estações» de Vivaldi e de Piazzolla. Mas... e se inventássemos mais uma?

Conceção e orientação: Carolina Gaspar

VISITA-JOGO

Com pés, cabeça e espanto

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR / COLEÇÃO MODERNA
10:10-17:30 / 45 A 60 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€
2-5 ANOS

PALAVRAS-CHAVE: CORPO, MEDIDA, VISÃO, MOVIMENTO, IMAGINAÇÃO

Será possível ver com o corpo todo? Espreitar com o umbigo? Descobrir o Museu de diferentes perspetivas? Nesta visita cheia de peripécias, queremos perceber as diferentes formas de ver uma obra de arte e, para isso, vamos usar o corpo todo:

aos saltos, por espreitadelas, cheios de espanto, com os braços esticados, com o corpo mole... Uma visita com pés e cabeça, para mostrar como o nosso corpo pode ser a medida de todas as coisas!

Conceção e orientação: Ana Marreneca, Joana Andrade, Joana Manaças, Maria Remédio, Paula Ribeiro, Rita Cortez Pinto, Rui Horta Pereira, Sara Inácio, Tânia Cardoso

Nota: Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

VISITA MUSICAL

Orquestrália

OUT-JUN / TER, QUI
SALA DO CORO —
EDIFÍCIO SEDE
10:10-11:00 / 50 MIN
MÍN. 15 — MÁX. 25 / 2,5€
3-5 ANOS

PALAVRAS-CHAVE: CRIATIVIDADE, EXPLORAÇÃO SENSORIAL E SONORA

Nesta história, Guga, uma grande tartaruga, vai viver para Orquestrália. Mas, para lá chegar, terá de descobrir instrumentos de diferentes formas, cores e sons. Porque andarás em fuga, a tartaruga Guga, que não para de tocar?

Conceção e orientação: Carolina Gaspar

VISITA-JOGO

Paisagens sonoras

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR / COLEÇÃO MODERNA
10:10-17:30 / 45 A 60 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€
2-5 ANOS

PALAVRAS-CHAVE: SOM, VISÃO, IMAGEM, IMAGINAÇÃO, ESCUTA, PAISAGEM SONORA

Como se poderá escutar uma obra de arte? Que paisagens sonoras habitam o espaço da galeria? Nesta proposta, o som serve de mote a uma observação atenta das obras em exposição, ajudando os participantes a estimularem outros sentidos para além da visão e a construir em conjunto pequenas «narrativas» sonoras.

Conceção e orientação: Carla Rebelo, Mariana Abreu, Maria de Fátima Menezes, Maria Remédio, Paula Ribeiro, Rita Cortez Pinto, Sara Inácio, Susana Quaresma, Tânia Cardoso

Nota: Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

**PENSAMENTO CRÍTICO
E CRIATIVO**

VISITA-JOGO

Viagens extraordinárias

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR / COLEÇÃO MODERNA
10:10-17:30 / 45 A 60 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€
2-5 ANOS

PALAVRAS-CHAVE: DESCOBERTA, EXPERIÊNCIA, VIAGEM, MEMÓRIA

Vamos de viagem. O que levamos na bagagem? Olhos atentos à Arte, que ela está por toda a parte. Qualquer ida a um museu é uma viagem extraordinária de descoberta. E quando esta viagem se faz pela primeira vez, tudo parece novo e ainda mais estimulante, deixando memórias fortes e inesquecíveis. Esta visita, feita de mala na mão, precisa de um passaporte especial, onde todos têm uma palavra a registar!

Conceção e orientação: Ana Marreneca, Joana Manaças, Madalena Marques, Mariana Abreu, Maria de Fátima Menezes, Maria Remédio, Paula Ribeiro, Rita Cortez Pinto, Susana Guerreiro, Susana Quaresma

Nota: Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna. No final da visita, cada grupo recebe um passaporte com o registo da visita.

VISITA MUSICAL

Uma história, dez portas

OUT-JUN / TER, QUI
SALA DO CORO —
EDIFÍCIO SEDE
10:10-11:00 / 50 MIN
MÍN. 15 — MÁX. 25 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE: CRIATIVIDADE, EXPLORAÇÃO SONORA, MÚSICA

Nesta história que vamos viver... em cada porta esconde-se um quadro, em cada quadro está um instrumento, em cada instrumento somos transportados para um local. A música *Quadros de Uma Exposição*, de Mussorgsky, vai guiar-nos neste passeio, onde encontraremos diferentes desafios e sonoridades, para descobrir o segredo que se esconde atrás da última porta.

Conceção e orientação: Carolina Gaspar



1º CICLO DO ENSINO BÁSICO (1º, 2º, 3º, 4º)

ARTE
BIODIVERSIDADE
MATEMÁTICA
NATUREZA

Biodiversidade no Jardim — a fauna e a flora

13

Descobrir a matemática na arte

13

Há vida no lago!

13

ARTE
ESCRITA
LETRAS
PALAVRA

Histórias desafiadas — uma oficina de contos

14

BIOGRAFIA
HISTÓRIA
IDENTIDADE

Nos bolsos dos artistas

14

COLECIONISMO

Nos bolsos do Sr. Gulbenkian

14

CORPO
MOVIMENTO
MÚSICA
SOM

A origem de BUM

15

Aprender a ser aprendiz

15

Arte em movimento

15

Eu, compositor?!?

16

Incorpor(arte)

16

Ouidos pensantes

16

Star Wars — uma viagem musical galáctica

17

Uma história, dez portas

17

HISTÓRIA
MATEMÁTICA
NATUREZA
PALAVRA

Aula no Jardim

17

MATERIAIS
PROCESSOS ARTÍSTICOS
TÉCNICAS

A matéria das coisas: observar e experimentar!

18

PENSAMENTO
CRÍTICO E CRIATIVO

Entre lugares, entre culturas em 180º

18

Entre lugares, entre culturas em 360º

19

Walden — nós e a natureza

19

DESTAQUE

Mitomóvel — histórias de princípios

29

Exposição Cérebro, mais vasto que o céu

53

ARTE
BIODIVERSIDADE
MATEMÁTICA
NATUREZA

VISITA-OFICINA

Biodiversidade no Jardim — a fauna e a flora

MAR–JUN / TER, QUA, QUI
JARDIM — EDIFÍCIO SEDE
10:30–12:30 / 120 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 24 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE:
BIODIVERSIDADE LOCAL,
HABITATS, FAUNA, FLORA

Se investigarmos com atenção, de longe e de perto, conseguimos começar a perceber as relações entre os vários seres vivos e os diferentes habitats do Jardim Gulbenkian, onde já se identificaram mais de duzentas espécies de plantas, vários cogumelos (pequenos e grandes), mais de quarenta espécies de aves, diversos anfíbios e répteis, para não falar de insetos! Cada um tem as suas preferências, em alimentação, lugar para viver e vizinhança. Nesta visita-oficina, vamos apurar os sentidos e registar, recolher, desenhar, catalogar, desvendar os segredos do mundo natural.

Conceção e orientação:
Ana Pêgo, Vanda Vilela

VISITA ORIENTADA

Descobrir a matemática na arte

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO
TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR /
COLEÇÃO MODERNA
10:10–17:30 / 60 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: GEOMETRIA,
ESCALA, SIMETRIA, NÚMEROS
RACIONAIS E IRRACIONAIS,
ÁREA, VOLUME, DIMENSÃO,
PLANO, ESPAÇO

Será que a matemática e a arte estão assim tão afastadas? Ao longo da História sempre houve cruzamentos entre ciência e arte, como podemos constatar na obra de alguns artistas que aplicaram a matemática no seu trabalho plástico. Reforçando alguns dos conteúdos abordados nos currículos escolares de cada nível de ensino, e introduzindo conceitos que habitualmente se encontram mais ausentes da esfera curricular, esta é uma visita excepcional para o cruzamento interdisciplinar.

Conceção e orientação: Cecília Costa, Margarida Carmona, Patrícia Tiago, Raquel Feliciano, Simão Palmeirim

Nota: Os percursos e recursos utilizados variam em função das exposições temporárias em cartaz e do nível de ensino dos alunos, uma vez que para cada ano letivo há uma cuidadosa adaptação das estratégias aos conteúdos. Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

VISITA-OFICINA

Há vida no lago!

OUT, MAR–JUN
TER, QUA, QUI
JARDIM — EDIFÍCIO SEDE
10:30–12:30 / 120 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 24 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE:
LAGO, ÁGUA, ECOSISTEMA,
CADEIA ALIMENTAR

Poderia haver vida sem água? A verdade é que a vida deste jardim — de todas as plantas que aqui existem e de todos os animais — depende de um grande lago. Além disso, o próprio lago é um ecossistema, onde vivem muitos seres vivos de muitos tamanhos (uns grandes, outros minúsculos), muitos dos quais são plantas. E dentro de água muita coisa acontece... Nesta visita-oficina, vamos descobrir a importância da água, a vida dos ecossistemas, falar sobre cadeias alimentares e descobrir que na natureza tudo está infinitamente interligado.

Conceção e orientação: Ana Pêgo

Nota: A realização da atividade fica sujeita às condições atmosféricas.

**ARTE
ESCRITA
LETRAS
PALAVRA**

OFICINA

Histórias desafiadas— uma oficina de contos

OUT–JUN / QUI
COLEÇÃO MODERNA /
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10–12:10 / 120 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE: ESCRITA
CRIATIVA, NARRATIVA,
PERSONAGEM, AÇÃO,
FICÇÃO, EXPRESSÃO

No Museu há obras de arte que parecem de um mundo à parte. Mas se as ouvirmos com atenção, grandes surpresas surgirão! Estranhos heróis, misteriosos vilões debatem-se em impensáveis ações. Basta ligar a imaginação, e num instante: «Ação!» Partindo das obras em exposição, esta oficina propõe trabalhar a construção de narrativas. No final do processo criativo, cada turma leva para a escola a sua história e propostas de continuação do trabalho iniciado no Museu.

Conceção e orientação: Andreia Dias, Margarida Rodrigues, Maria de Fátima Menezes, Sofia Martinho

Nota: Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

**BIOGRAFIA
HISTÓRIA
IDENTIDADE**

VISITA ORIENTADA

Nos bolsos dos artistas

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO
TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR /
COLEÇÃO MODERNA
10:10–17:30 / 60 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE:
MEMÓRIAS, BIOGRAFIA,
TÉCNICA, CONTEXTO

Quantas vezes levamos as mãos aos bolsos e encontramos pequenos objetos perdidos? Que coisas encontraríamos nos bolsos de um artista? Quantas coisas nos poderiam contar estas memórias de bolso? Nesta visita, exploramos as memórias esquecidas nos bolsos de um antigo colete, para melhor conhecermos alguns dos artistas das nossas coleções e exposições: as suas biografias, ideias, técnicas, inspirações e contexto artístico.

Conceção e orientação: Carla Rebelo, Cristina Campos, Joana Manaças, Madalena Marques, Mariana Abreu, Maria de Fátima Menezes, Rita Cortez Pinto, Rita Luiz, Rui Horta Pereira, Sofia Martinho

Nota: Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

COLEZIONISMO

VISITA ORIENTADA

Nos bolsos do Sr. Gulbenkian

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO
TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10–17:30 / 60 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE:
MEMÓRIAS, BIOGRAFIA,
TÉCNICA, CONTEXTO

O Sr. Gulbenkian começou a colecionar aos 14 anos, e muitas são as pistas que nos deixou sobre este gosto de colecionar. Nesta visita, exploramos as memórias esquecidas nos bolsos de um seu antigo colete, para melhor conhecermos a sua ampla coleção, que viaja entre o Ocidente e o Oriente. Mas não só! Que outras histórias e viagens nos contarão estes objetos perdidos nos seus bolsos?

Conceção e orientação: Carla Rebelo, Cristina Campos, Joana Manaças, Lara Tovmasyan, Mariana Abreu, Paula Ribeiro, Rita Cortez Pinto, Rita Luiz, Rui Horta Pereira, Sofia Martinho, Susana Guerreiro, Susana Pires

**CORPO
MOVIMENTO
MÚSICA
SOM**

VISITA MUSICAL

A origem de BUM

OUT–JUN / TER, QUI
SALA DO CORO —
EDIFÍCIO SEDE
10:10–11:00 / 50 MIN
MÍN. 15 — MÁX. 25 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE:
CRIATIVIDADE, EXPLORAÇÃO
SONORA, MÚSICA

Vindo de Abecedário, um planeta perto de Mercúrio, o B, outrora simples letra do abecedário, acabaria por se tornar uma figura ilustre da história da humanidade! Tudo começou quando todas as letras acabavam de comer sopa de letras e se preparavam para fazer uma sesta. Se o B não tivesse ido dormir, nunca teria acontecido o que aconteceu...

Conceção e orientação:
Carolina Gaspar

VISITA MUSICAL

Aprender a ser aprendiz

OUT–JUN / TER, QUI
SALA DO CORO —
EDIFÍCIO SEDE
10:10–11:00 / 50 MIN
MÍN. 15 — MÁX. 25 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE:
CRIATIVIDADE, EXPLORAÇÃO
SONORA, MÚSICA

Vamos entrar numa história, partindo da música *O Aprendiz de Feiticeiro*, de Paul Dukas. Quando nos tornarmos aprendizes de feiticeiro, teremos de usar objetos mágicos para, através da nossa música, conseguirmos fazer as nossas primeiras magias. Mas o que acontecerá quando nem tudo correr de acordo com o plano? Um grande oceano se formará e teremos de trabalhar em equipa para conseguirmos pôr tudo no seu lugar...

Conceção e orientação:
Carolina Gaspar

VISITA-JOGO

Arte em movimento

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO
TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR /
COLEÇÃO MODERNA
10:10–17:30 / 60 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: MOVIMENTO,
COREOGRAFIA, GESTO, DANÇA

Será que as obras também têm movimento? Pode uma visita a um museu transformar-se numa pequena dança cheia de pequenos gestos? Procurando promover uma relação diferente com as obras expostas e com o próprio espaço do Museu, esta visita incide sobre o movimento, a dança e a expressão corporal enquanto ferramentas para a leitura e a interpretação dos objetos artísticos.

Conceção e orientação: Ana Marreneca, Joana Andrade, Joana Manaças, Madalena Marques, Maria de Fátima Menezes, Maria Remédio, Rui Horta Pereira, Susana Pires, Susana Quaresma, Tânia Cardoso

Nota: Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

VISITA MUSICAL

Eu, compositor?!?

OUT–JUN / QUA
SALA DO CORO —
EDIFÍCIO SEDE
10:00–11:30 / 90 MIN
MÍN. 15 — MÁX. 25 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE:
CRIATIVIDADE, EXPLORAÇÃO
SONORA, MÚSICA

Os participantes são convidados a explorar os mecanismos da criatividade musical compondo para a sua própria orquestra. Vamos ser compositores e explorar diferentes técnicas para a invenção musical. A nossa inspiração vai ser a música tocada pela Orquestra Gulbenkian, e as novas composições serão estreadas e gravadas no próprio dia. Trabalhando em equipa, iremos explorar as características dos sons (timbre, altura, intensidade e duração) e combiná-las para dar origem a novas ideias. Vão nascer texturas sonoras, melodias, ritmos e harmonias, que serão os ingredientes que os compositores recém-chegados vão utilizar para dar vida à nova música.

Conceção e orientação: Nuno Cintrão

OFICINA

Incorpor(arte)

OUT–JUN / QUA
COLEÇÃO MODERNA
10:10–12:10 / 120 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE: ARTE
CONTEMPORÂNEA,
MOVIMENTO, CONSCIÊNCIA
CORPORAL, IDENTIDADE

«*A melhor maneira
de explicar é fazer.*»

LEWIS CARROLL

O corpo é algo que faz parte de nós. É uma ferramenta viva de aprendizagem e de comunicação, com um enorme potencial expressivo, simultaneamente habitáculo e caixa de ressonância das emoções. Esta oficina de expressão corporal desenvolve-se a partir da obra de arte e em torno do lugar do corpo — o corpo atuante —, usando o movimento como intenção e como resultado. Após uma breve visita às galerias da Coleção Moderna, promover-se-ão dinâmicas de grupo que convidam ao movimento, à criação e ao improviso.

Conceção e orientação:
Andreia Dias, Margarida Vieira

VISITA MUSICAL

Ouvidos pensantes

OUT–JUN / QUA
SALA DO CORO —
EDIFÍCIO SEDE
10:10–11:00 / 50 MIN
MÍN. 15 — MÁX. 25 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE: MÚSICA,
SOM, RUÍDO, SILÊNCIO, OUVIR,
CRIATIVIDADE, ESCUTA

Será que ouvimos tão bem como pensamos? Esta é a pergunta a que tentaremos responder ao longo desta visita musical. Vamos apurar a nossa escuta descobrindo os sons e a música que estão à nossa volta e de que não nos apercebemos. Serão vários os desafios sonoros e musicais que os participantes terão de superar para se tornarem verdadeiros «ouvidos pensantes».

Conceção e orientação: Nuno Cintrão

VISITA MUSICAL

**Star Wars —
uma viagem
musical
galáctica**

OUT–JUN / SEX
SALA DO CORO —
EDIFÍCIO SEDE
10:10–11:00 / 50 MIN
MÍN. 15 — MÁX. 25 / 2,5€
A PARTIR DO 3º ANO
+ 8 ANOS

PALAVRAS-CHAVE:
CRIATIVIDADE, EXPLORAÇÃO
SONORA, MÚSICA

Há muito tempo, numa galáxia muito distante, aconteceu um enredo que deu origem a uma das bandas sonoras mais aclamadas da História! Esta viagem musical no tempo e no espaço inclui uma visita detalhada aos temas musicais de John Williams, que contribuíram para exponenciar a grandiosidade das aventuras da *Guerra das Estrelas*. Serão também explorados de perto alguns dos motivos e instrumentos que são voz ativa nestas paisagens sonoras. Vem partilhar a tua coragem e aumentar o campo de energia da Força, que também vive na música.

Conceção e orientação: Carlos Garcia

HISTÓRIA
MATEMÁTICA
NATUREZA
PALAVRA

OFICINA

Aula no Jardim

MAR–JUN / TER, QUA, QUI
JARDIM — EDIFÍCIO SEDE
10:30–12:30 / 120 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 24 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE: PORTUGUÊS,
MATEMÁTICA, ESTUDO DO
MEIO, AR LIVRE

Onde começa e acaba a sala de aula? Será que podemos aprender os sólidos geométricos com ramos de árvores, ou conhecer partes da nossa história por intermédio de cheiros e sabores? Cá fora, no Jardim, o Português, a Matemática e o Estudo do Meio encontram a Arte em atividades práticas que permitem explorar de forma lúdica, criativa e descontraída alguns conteúdos curriculares do 1º ciclo. A natureza e os seus elementos tornam-se ferramenta, laboratório e campo de descoberta para a aquisição de conhecimentos, despertando os sentidos, a curiosidade e a vontade de aprender.

Conceção e orientação: Vanda Vilela

VISITA MUSICAL

**Uma história,
dez portas**

OUT–JUN / TER, QUI
SALA DO CORO —
EDIFÍCIO SEDE
10:10–11:00 / 50 MIN
MÍN. 15 — MÁX. 25 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE:
CRIATIVIDADE, EXPLORAÇÃO
SONORA, MÚSICA

Nesta história que vamos viver... em cada porta esconde-se um quadro, em cada quadro está um instrumento, em cada instrumento somos transportados para um local. A música *Quadros de Uma Exposição*, de Mussorgsky, vai guiar-nos neste passeio, onde encontraremos diferentes desafios e sonoridades, para descobrir o segredo que se esconde atrás da última porta.

Conceção e orientação:
Carolina Gaspar

**MATERIAIS
PROCESSOS ARTÍSTICOS
TÉCNICAS**

VISITA-JOGO

A matéria das coisas: observar e experimentar!

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR / COLEÇÃO MODERNA
10:10-17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: MATÉRIA-PRIMA, MATERIAL, PROCESSO, TÉCNICA, CRIAÇÃO

Haverá diferenças entre matéria-prima e material? De que materiais se pode fazer uma obra? E de que formas? O que nos diz o artista com a sua escolha? As obras de arte são feitas de materiais e formas diversos — às vezes inesperados e inimagináveis. Há obras que nascem num instante, outras que demoram mais a crescer, e outras ainda que são feitas de materiais produzidos do outro lado

do mundo, fruto de viagens incríveis. Nesta visita-jogo, fala-se sobretudo das peças de arte, dos seus materiais e técnicas, dos processos criativos e das opções dos artistas, experimentando-se algumas das suas técnicas nas galerias do Museu.

Conceção e orientação: Ana Marreneca, Carla Rebelo, Hugo Barata, Rita Luiz

Nota: Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

**PENSAMENTO CRÍTICO
E CRIATIVO**

VISITA ORIENTADA

Entre lugares, entre culturas em 180°

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10-17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: INTERCULTURALIDADE, VIAGEM, MIGRAÇÃO

Será possível dar a volta ao mundo numa coleção? Viajar por diferentes continentes no espaço de um museu? Conhecer gentes distantes e culturas diversas? Amuletos do Egito, tapetes da Pérsia, caixas de laca do Japão, dragões chineses, mobiliário de palácios franceses... muitas são as origens dos objetos da coleção de Calouste Gulbenkian. Assim é também esta visita, uma viagem do Oriente ao Ocidente, da Antiguidade ao século XX, entre lugares e entre tempos, num percurso por diferentes culturas.

Conceção e orientação: Cristina Campos, Mariana Abreu, Paula Ribeiro, Raquel Feliciano, Ricardo Mendes, Sílvia Moreira, Susana Guerreiro, Susana Pires

VISITA ORIENTADA + DEBATE

Entre lugares, entre culturas em 360°

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10-17:30 / 120 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 2€

PALAVRAS-CHAVE: INTERCULTURALIDADE, MIGRAÇÃO, REFUGIADO, VIAGEM

Convidámos a jornalista Joana Simões Piedade, especialista em direitos humanos, a vir partilhar connosco a sua experiência em campos de refugiados. Considerando a riqueza intercultural e a pertinência temática desta visita, o percurso no Museu será complementado por um debate/sessão de pensamento, onde todos poderemos refletir em conjunto sobre o mundo que temos e o mundo que queremos...

Conceção e orientação da visita: Cristina Campos, Mariana Abreu, Paula Ribeiro, Raquel Feliciano, Ricardo Mendes, Sílvia Moreira, Susana Guerreiro, Susana Pires

Orientação do debate: Joana Simões Piedade

VISITA-OFICINA

Walden— nós e a natureza

MAR-JUN / TER, QUA, QUI
JARDIM — EDIFÍCIO SEDE
14:30-16:30 / 120 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 24 / 2,5€
3º E 4º ANOS

PALAVRAS-CHAVE: NATUREZA, VIDA NA TERRA, OBSERVAÇÃO, CADERNO DE CAMPO, CABANA

«Fui para o bosque porque pretendia viver deliberadamente [...]. Queria viver em profundidade e sugar todo o tutano da vida.»

HENRY DAVID THOREAU

Há duzentos anos viveu nos Estados Unidos da América um homem chamado Henry David Thoreau, que, fascinado com a natureza e com o que ela tinha para ensinar aos homens, decidiu, aos 27 anos, ir morar para um bosque, junto a um lago, onde construiu uma cabana e viveu durante dois anos. Queria assim provar que uma vida simples, em contacto com a natureza, era mais rica, livre e feliz. O livro que escreveu sobre

essa experiência foi uma fonte de inspiração para pessoas de todo o mundo, que passaram a olhar para a natureza e para a vida com outros olhos. Vamos observar o Jardim Gulbenkian pelo olhar de Henry David Thoreau, registar as nossas descobertas num caderno de campo e encontrar o lugar ideal para construir a nossa cabana.

Conceção e orientação: Rita Gouveia, Vanda Vilela



2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

(5º, 6º)

ARTE
BIODIVERSIDADE
MATEMÁTICA
NATUREZA

Descobrir a matemática na arte

23

Há vida no lago!

23

ARTE
ESCRITA
LETRAS
PALAVRA

Histórias desafiadas— uma oficina de contos

23

BIOGRAFIA
HISTÓRIA
IDENTIDADE

Nos bolsos dos artistas

24

COLECIONISMO

Nos bolsos do Sr. Gulbenkian

24

CORPO
MOVIMENTO
MÚSICA
SOM

Eu, compositor?!?

24

Incorpor(arte)

25

Ouvidos pensantes

25

Star Wars — uma viagem musical galáctica

25

Uma história, dez portas

26

MATERIAIS
PROCESSOS ARTÍSTICOS
TÉCNICAS

A matéria das coisas: observar e experimentar!

26

PENSAMENTO CRÍTICO
E CRIATIVO

Entre lugares, entre culturas em 180°

26

Entre lugares, entre culturas em 360°

27

Olhar, ver, interpretar

27

Walden — nós e a natureza

27

VISITAS À MEDIDA

Encontros informais com a Orquestra Gulbenkian

28

Ensaios abertos da Orquestra Gulbenkian

28

Museu Calouste Gulbenkian

28

Música

28

DESTAQUE

Mitomóvel — histórias de princípios

29

Exposição Cérebro, mais vasto que o céu

53

ARTE
BIODIVERSIDADE
MATEMÁTICA
NATUREZA

VISITA ORIENTADA

Descobrir a matemática na arte

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR / COLEÇÃO MODERNA
10:10–17:30 / 60 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: GEOMETRIA, ESCALA, SIMETRIA, NÚMEROS RACIONAIS E IRRACIONAIS, ÁREA, VOLUME, DIMENSÃO, PLANO, ESPAÇO

Será que a matemática e a arte estão assim tão afastadas? Ao longo da História sempre houve cruzamentos entre ciência e arte, como podemos constatar na obra de alguns artistas que aplicaram a matemática no seu trabalho plástico. Reforçando alguns dos conteúdos abordados nos currículos escolares de cada nível de ensino, e introduzindo conceitos que habitualmente se encontram mais ausentes da esfera curricular, esta é uma visita excepcional para o cruzamento interdisciplinar.

Conceção e orientação: Cecília Costa, Margarida Carmona, Patrícia Tiago, Raquel Feliciano, Simão Palmeirim

Nota: Os percursos e recursos utilizados variam em função das exposições temporárias em cartaz e do nível de ensino dos alunos, uma vez que para cada ano letivo há uma cuidadosa adaptação das estratégias aos conteúdos. Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

VISITA-OFICINA

Há vida no lago!

OUT, MAR–JUN
TER, QUA, QUI
JARDIM — EDIFÍCIO SEDE
10:30–12:30 / 120 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 24 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE:
LAGO, ÁGUA, ECOSISTEMA,
CADEIA ALIMENTAR

Poderia haver vida sem água? A verdade é que a vida deste jardim—de todas as plantas que aqui existem e de todos os animais—depende de um grande lago. Além disso, o próprio lago é um ecossistema onde vivem muitos seres vivos de muitos tamanhos (uns grandes, outros minúsculos), muitos dos quais são plantas. E dentro de água muita coisa acontece... Nesta visita-oficina, vamos descobrir a importância da água, a vida dos ecossistemas, falar sobre cadeias alimentares e descobrir que na natureza tudo está infinitamente interligado.

Conceção e orientação: Ana Pêgo

Nota: A realização da atividade fica sujeita às condições atmosféricas.

ARTE
ESCRITA
LETRAS
PALAVRA

OFICINA

Histórias desafiadas— uma oficina de contos

OUT–JUN / QUI
COLEÇÃO MODERNA / COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10–12:10 / 120 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE: ESCRITA CRIATIVA, NARRATIVA, PERSONAGEM, AÇÃO, FICÇÃO, EXPRESSÃO

No Museu há obras de arte que parecem de um mundo à parte. Mas se as ouvirmos com atenção, grandes surpresas surgirão! Estranhos heróis, misteriosos vilões debatem-se em impensáveis ações. Basta ligar a imaginação, e num instante: «Ação!» Partindo das obras em exposição, esta oficina propõe trabalhar a construção de narrativas. No final do processo criativo, cada turma leva para a escola a sua história e propostas de continuação do trabalho iniciado no Museu.

Conceção e orientação: Andreia Dias, Margarida Rodrigues, Maria de Fátima Menezes, Sofia Martinho

Nota: Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

**BIOGRAFIA
HISTÓRIA
IDENTIDADE**

VISITA ORIENTADA

Nos bolsos dos artistas

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR / COLEÇÃO MODERNA
10:10–17:30 / 60 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE:
MEMÓRIAS, BIOGRAFIA,
TÉCNICA, CONTEXTO

Quantas vezes levamos as mãos aos bolsos e encontramos pequenos objetos perdidos? Que coisas encontraríamos nos bolsos de um artista? Quantas coisas nos poderiam contar estas memórias de bolso? Nesta visita, exploramos as memórias esquecidas nos bolsos de um antigo colete, para melhor conhecermos alguns dos artistas das nossas coleções e exposições: as suas biografias, ideias, técnicas, inspirações e contexto artístico.

Conceção e orientação: Carla Rebelo, Cristina Campos, Joana Manaças, Madalena Marques, Mariana Abreu, Maria de Fátima Menezes, Rita Cortez Pinto, Rita Luiz, Rui Horta Pereira, Sofia Martinho

Nota: Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

COLECIONISMO

VISITA ORIENTADA

Nos bolsos do Sr. Gulbenkian

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10–17:30 / 60 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE:
MEMÓRIAS, BIOGRAFIA,
TÉCNICA, CONTEXTO

O Sr. Gulbenkian começou a colecionar aos 14 anos, e muitas são as pistas que nos deixou sobre este gosto de colecionar. Nesta visita exploramos as memórias esquecidas nos bolsos de um seu antigo colete, para melhor conhecermos a sua ampla coleção, que viaja entre o Ocidente e o Oriente. Mas não só! Que outras histórias e viagens nos contarão estes objetos perdidos nos seus bolsos?

Conceção e orientação: Carla Rebelo, Cristina Campos, Joana Manaças, Lara Tovmasyan, Mariana Abreu, Paula Ribeiro, Rita Cortez Pinto, Rita Luiz, Rui Horta Pereira, Sofia Martinho, Susana Guerreiro, Susana Pires

**CORPO
MOVIMENTO
MÚSICA
SOM**

VISITA MUSICAL

Eu, compositor?!?

OUT–JUN / QUA
SALA DO CORO —
EDIFÍCIO SEDE
10:00–11:30 / 90 MIN
MÍN. 15 — MÁX. 25 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE:
CRIATIVIDADE, EXPLORAÇÃO
SONORA, MÚSICA

Os participantes são convidados a explorar os mecanismos da criatividade musical compondo para a sua própria orquestra. Vamos ser compositores e explorar diferentes técnicas para a invenção musical. A nossa inspiração vai ser a música tocada pela Orquestra Gulbenkian, e as novas composições serão estreadas e gravadas no próprio dia. Trabalhando em equipa, iremos explorar as características dos sons (timbre, altura, intensidade e duração) e combiná-las para dar origem a novas ideias. Vão nascer texturas sonoras, melodias, ritmos e harmonias, que serão os ingredientes que os compositores recém-chegados vão utilizar para dar vida à nova música.

Conceção e orientação: Nuno Cintrão

OFICINA

Incorpor(arte)

OUT–JUN / QUA
COLEÇÃO MODERNA
10:10–12:10 / 120 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE: ARTE
CONTEMPORÂNEA,
MOVIMENTO, CONSCIÊNCIA
CORPORAL, IDENTIDADE

«*A melhor maneira de explicar é fazer.*»
LEWIS CARROLL

O corpo é algo que faz parte de nós. É uma ferramenta viva de aprendizagem e de comunicação, com um enorme potencial expressivo, simultaneamente habitáculo e caixa de ressonância das emoções. Esta oficina de expressão corporal desenvolve-se a partir da obra de arte e em torno do lugar do corpo — o corpo atuante —, usando o movimento como intenção e como resultado. Após uma breve visita às galerias da Coleção Moderna, promover-se-ão dinâmicas de grupo que convidam ao movimento, à criação e ao improviso.

Conceção e orientação:
Andreia Dias, Margarida Vieira

VISITA MUSICAL

Ouvidos pensantes

OUT–JUN / QUA
SALA DO CORO —
EDIFÍCIO SEDE
10:10–11:00 / 50 MIN
MÍN. 15 — MÁX. 25 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE: MÚSICA,
SOM, RUÍDO, SILÊNCIO, OUVIR,
CRIATIVIDADE, ESCUTA

Será que ouvimos tão bem como pensamos? Esta é a pergunta a que tentaremos responder ao longo desta visita musical. Vamos apurar a nossa escuta descobrindo os sons e a música que estão à nossa volta e de que não nos apercebemos. Serão vários os desafios sonoros e musicais que os participantes terão de superar para se tornarem verdadeiros «ouvidos pensantes».

Conceção e orientação: Nuno Cintrão

VISITA MUSICAL

Star Wars — uma viagem musical galáctica

OUT–JUN / SEX
SALA DO CORO —
EDIFÍCIO SEDE
10:10–11:00 / 50 MIN
MÍN. 15 — MÁX. 25 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE:
CRIATIVIDADE, EXPLORAÇÃO
SONORA, MÚSICA

Há muito tempo, numa galáxia muito distante, aconteceu um enredo que deu origem a uma das bandas sonoras mais aclamadas da História! Esta viagem musical no tempo e no espaço inclui uma visita detalhada aos temas musicais de John Williams, que contribuíram para exponenciar a grandiosidade das aventuras da *Guerra das Estrelas*. Serão também explorados de perto alguns dos motivos e instrumentos que são voz ativa nestas paisagens sonoras. Vem partilhar a tua coragem e aumentar o campo de energia da Força, que também vive na música.

Conceção e orientação: Carlos Garcia

**MATERIAIS
PROCESSOS ARTÍSTICOS
TÉCNICAS**

VISITA-JOGO

A matéria das coisas: observar e experimentar!

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR / COLEÇÃO MODERNA
10:10-17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: MATÉRIA-PRIMA, MATERIAL, PROCESSO, TÉCNICA, CRIAÇÃO

Haverá diferenças entre matéria-prima e material? De que materiais se pode fazer uma obra? E de que formas? O que nos diz o artista com a sua escolha? As obras de arte são feitas de materiais e formas diversos — às vezes inesperados e inimagináveis. Há obras que nascem num instante, outras que demoram mais a crescer, e outras ainda que são feitas de materiais produzidos do outro lado do mundo, fruto de viagens incríveis. Nesta visita, fala-se sobretudo das peças de arte, dos seus materiais e técnicas, dos processos criativos e das opções dos artistas, experimentando-se algumas das suas técnicas nas galerias do Museu.

Conceção e orientação: Ana Marreca, Carla Rebelo, Hugo Barata, Rita Luiz

Nota: Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

VISITA MUSICAL

Uma história, dez portas

OUT-JUN / TER, QUI
SALA DO CORO — EDIFÍCIO SEDE
10:10-11:00 / 50 MIN
MÍN. 15 — MÁX. 25 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE: CRIATIVIDADE, EXPLORAÇÃO SONORA, MÚSICA

Nesta história que vamos viver... em cada porta esconde-se um quadro, em cada quadro está um instrumento, em cada instrumento somos transportados para um local. A música *Quadros de Uma Exposição*, de Mussorgsky, vai guiar-nos neste passeio, onde encontraremos diferentes desafios e sonoridades, para descobrir o segredo que se esconde atrás da última porta.

Conceção e orientação: Carolina Gaspar

**PENSAMENTO CRÍTICO
E CRIATIVO**

VISITA ORIENTADA

Entre lugares, entre culturas em 180°

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10-17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: INTERCULTURALIDADE, VIAGEM, MIGRAÇÃO

Será possível dar a volta ao mundo numa coleção? Viajar por diferentes continentes no espaço de um museu? Conhecer gentes distantes e culturas diversas? Amuletos do Egipto, tapetes da Pérsia, caixas de laca do Japão, dragões chineses, mobiliário de palácios franceses... muitas são as origens dos objetos da coleção de Calouste Gulbenkian. Assim é também esta visita, uma viagem do Oriente ao Ocidente, da Antiguidade ao século XX, entre lugares e entre tempos, num percurso por diferentes culturas.

Conceção e orientação: Cristina Campos, Mariana Abreu, Paula Ribeiro, Raquel Feliciano, Ricardo Mendes, Sílvia Moreira, Susana Guerreiro, Susana Pires

VISITA ORIENTADA + DEBATE

Entre lugares, entre culturas em 360°

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10-17:30 / 120 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 2€

PALAVRAS-CHAVE: INTERCULTURALIDADE, MIGRAÇÃO, REFUGIADO, VIAGEM

Convidámos a jornalista Joana Simões Piedade, especialista em direitos humanos, a vir partilhar connosco a sua experiência em campos de refugiados. Considerando a riqueza intercultural e a pertinência temática desta visita, o percurso no Museu será complementado por um debate/sessão de pensamento, onde todos poderemos refletir em conjunto sobre o mundo que temos e o mundo que queremos...

Conceção e orientação da visita: Cristina Campos, Mariana Abreu, Paula Ribeiro, Raquel Feliciano, Ricardo Mendes, Sílvia Moreira, Susana Guerreiro, Susana Pires

Orientação do debate: Joana Simões Piedade

VISITA ORIENTADA

Olhar, ver, interpretar

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR / COLEÇÃO MODERNA
10:10-17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: INTERPRETAÇÃO, PERCEÇÃO, CULTURA VISUAL, SENTIDO CRÍTICO, CONTEXTO, REFERENTE

Como vemos e o que vemos realmente? Olhar e ver significarão exatamente a mesma coisa? Haverá olhares que não envolvam o pensamento? Como vemos uma obra de arte? A partir de uma seleção de obras da Coleção Moderna ou da Coleção do Fundador, a visita incide sobre o olhar e a percepção, convidando os alunos a discutir, a observar, a tomar decisões, a escolher perspetivas e pontos de vista na leitura das obras de arte, com base no seu universo de referentes.

Conceção e orientação: Cristina Campos, Maria João Carvalho, Raquel Feliciano, Rita Luiz, Sílvia Moreira, Sofia Cabrita, Sofia Martinho, Susana Guerreiro, Susana Pires

Nota: Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

VISITA-OFICINA

Walden — nós e a natureza

MAR-JUN / TER, QUA, QUI
JARDIM — EDIFÍCIO SEDE
14:30-16:30 / 120 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 24 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE: NATUREZA, VIDA NA TERRA, OBSERVAÇÃO, CADERNO DE CAMPO, CABANA

«Fui para o bosque porque pretendia viver deliberadamente [...] Quería viver em profundidade e sugar todo o tutano da vida.»

HENRY DAVID THOREAU

Há duzentos anos viveu nos Estados Unidos da América um homem chamado Henry David Thoreau, que, fascinado com a natureza e com o que ela tinha para ensinar aos homens, decidiu, aos 27 anos, ir morar para um bosque, junto a um lago, onde construiu uma cabana e viveu durante dois anos. Quería assim provar que uma vida simples, em contacto com a natureza, era mais rica, livre e feliz. O livro que escreveu sobre essa experiência foi uma fonte de inspiração para pessoas de todo o mundo, que passaram a olhar para a natureza e para a vida com outros olhos. Vamos observar o Jardim Gulbenkian pelo olhar de Henry David Thoreau, registar as nossas descobertas num caderno de campo e encontrar o lugar ideal para construir a nossa cabana.

Conceção e orientação: Rita Gouveia, Vanda Vilela

VISITA ORIENTADA

Ensaios abertos da Orquestra Gulbenkian

OUT-JUN / DIA A DEFINIR
GRANDE AUDITÓRIO —
EDIFÍCIO SEDE
HORÁRIO E DURAÇÃO
A DEFINIR
MÍN. 5 — MÁX. 200 / GRATUITO

PALAVRAS-CHAVE: ARTES,
MÚSICA, SOM, ORQUESTRA
GULBENKIAN

Convidamos os participantes a assistir a ensaios gerais da Orquestra Gulbenkian ou de agrupamentos convidados da Temporada Gulbenkian Música 18/19. Estas visitas destinam-se preferencialmente a alunos de Música.

Conceção e orientação: Equipa educativa Gulbenkian Música

Nota: Requer marcação prévia com a Equipa educativa Gulbenkian Música.

VISITA ORIENTADA

Museu Calouste Gulbenkian

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO
TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR /
COLEÇÃO MODERNA
10:10-17:30 / 60 A 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 2€

PALAVRAS-CHAVE: PROJETOS
ESPECÍFICOS, CRUZAMENTO,
PARCERIA

Os professores que desejem trabalhar um tema específico ou que tenham grupos com características e objetivos que não se enquadrem na restante programação em

oferta poderão solicitar uma visita à medida. Sempre que possível, desde que os temas a tratar se integrem no âmbito das coleções do Museu e/ou dos seus pressupostos pedagógicos de base, a equipa educativa procurará desenhar visitas específicas para dar resposta a estas solicitações.

Conceção e orientação: Variável em função das características dos projetos

Nota: Requer marcação prévia com a coordenadora de programação escolar e reunião com os professores responsáveis. Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

VISITA ORIENTADA

Música

OUT-JUN / DIA A DEFINIR
HORÁRIO E DURAÇÃO
A DEFINIR
GRANDE AUDITÓRIO —
EDIFÍCIO SEDE
MÍN. 5 — MÁX. 200 / GRATUITO

PALAVRAS-CHAVE: ARTES,
MÚSICA, SOM, ORQUESTRA
GULBENKIAN

Visitas que permitem aos alunos ter um contacto mais direto com a Música. Perceber os ensaios, os bastidores e os concertos, bem como, conhecer músicos, maestros e convidados da Orquestra Gulbenkian.

Conceção e orientação: Equipa educativa Gulbenkian Música

Nota: Requer marcação prévia com a equipa educativa Gulbenkian Música.

MITOMÓVEL — HISTÓRIAS DE PRINCÍPIOS

ACONTECIMENTO TEATRAL

31 OUT; 2, 5, 6, 7 NOV 2018

10:30-11:30; 15:00-16:00 / 60 MIN

SALA POLIVALENTE — COLEÇÃO MODERNA

MÍN. 10 — MÁX. 60 (2 TURMAS) / 2,5€

3º, 4º, 5º E 6º ANOS

PALAVRAS-CHAVE: MITO, HISTÓRIA, CULTURA,
ORIGENS, IDENTIDADE, PATRIMÓNIO

Tudo o que existe há de ter existido algum dia pela primeira vez. Os mitos são histórias do fundo dos tempos, que nos levam até ao início das coisas: da Terra, das pessoas, da primavera e do outono, do desenho, da perda... São histórias que trazemos em nós, mesmo que ainda não as saibamos. Neste acontecimento teatral, uma escultura é *mitomóvel*, pois contém em si a substância para contar estas histórias, e viaja pela mão de uma contadora. É no território entre a luz e a sombra, entre o antigo e o atual, que se desvendam ao público as «histórias de princípios», símbolos fortes do nosso imaginário e da nossa cultura, ora trágicos ora alegres, sempre poéticos e intemporais. Uma sessão de histórias interativa, que inicia as crianças no universo essencial dos mitos e lhes apresenta algumas narrativas de base mítica sobre a fundação da Europa.

Artes plásticas e móvel: João Moura

Conceção artística e contadora: Vera Alvelos

Figurino: Margarete Zuzarte

VISITAS À MEDIDA

VISITA ORIENTADA

Encontros informais com a Orquestra Gulbenkian

OUT-JUN / DIA A DEFINIR
GRANDE AUDITÓRIO —
EDIFÍCIO SEDE
HORÁRIO E DURAÇÃO
A DEFINIR
MÍN. 5 — MÁX. 200 / GRATUITO

PALAVRAS-CHAVE: ARTES,
MÚSICA, SOM, ORQUESTRA
GULBENKIAN

Encontros informais com músicos e maestros da Orquestra Gulbenkian ou de agrupamentos convidados da Temporada Gulbenkian Música 18/19. Os participantes são convidados a assistir a parte do ensaio da Orquestra Gulbenkian. Estas visitas destinam-se preferencialmente a alunos de Música.

Conceção e orientação: Equipa educativa Gulbenkian Música

Nota: Requer marcação prévia com a Equipa educativa Gulbenkian Música.



3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

(7º, 8º, 9º)

CIÊNCIA
MATEMÁTICA
NATUREZA

A geometria do painel *Começar*

33

Descobrir a matemática na arte

33

COLECCIONISMO

Calouste Gulbenkian: um homem entre o Oriente e o Ocidente

33

CORPO
MOVIMENTO
MÚSICA
SOM

Eu, compositor?!?

34

Incorpor(arte)

34

Star Wars — uma viagem musical galáctica

34

CULTURA
HISTÓRIA
SOCIEDADE

No fio da História — uma coleção época a época

Civilizações fundadoras
— Egito, Grécia, Roma, Mesopotâmia, Terras do Islão

35

Da Idade Média ao Renascimento

35

De Versalhes aos impressionistas
— percursos de poder e de mudança

35

Séculos XX e XXI
— arte moderna e contemporânea

35

PENSAMENTO
CRÍTICO E CRIATIVO

Bem-vindos ao Jardim!

36

Entre lugares, entre culturas em 180°

36

Entre lugares, entre culturas em 360°

36

Exposições temporárias do Museu Calouste Gulbenkian

37

Isto é arte?! Desafios e questões da arte contemporânea

37

Olhar, ver, interpretar

37

VISITAS À MEDIDA

Encontros informais com a Orquestra Gulbenkian

38

Ensaios abertos da Orquestra Gulbenkian

38

Jardim e/ou Edifício Gulbenkian

38

Museu Calouste Gulbenkian

39

Música

39

DESTAQUE

Exposição *Cérebro, mais vasto que o céu*

53

COLECCIONISMO

VISITA ORIENTADA

Calouste Gulbenkian: um homem entre o Oriente e o Ocidente

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS

COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE:
CALOUSTE GULBENKIAN,
COLECCIONISMO, ARTE, VIAGEM,
MIGRAÇÃO, EXÍLIO, ORIENTE,
OCIDENTE, TEMPO

Calouste Gulbenkian nasce perto de Istambul, estuda em França e em Inglaterra, e passa os últimos anos da sua vida em Lisboa. Engenheiro, diplomata, homem de negócios e colecionador visionário, começa a sua coleção quando muito jovem, com a compra de uma moeda antiga. Ao longo da vida, reunirá peças do Oriente e do Ocidente, da Antiguidade ao início do século XX. No ano em que celebramos os 150 anos do seu nascimento e os 60 anos da existência do Museu Gulbenkian, esta visita é uma viagem pela sua coleção e biografia, que nos leva do Egito faraónico à Europa do século XX.

Conceção e orientação: Carlos Carrilho, Cristina Campos, Filipa Santos, Hilda Frias, Margarida Carmona, Mariana Abreu, Paula Ribeiro, Raquel Feliciano, Ricardo Mendes

VISITA ORIENTADA

Descobrir a matemática na arte

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR / COLEÇÃO MODERNA
10:10–17:30 / 60 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: GEOMETRIA,
ESCALA, SIMETRIA, NÚMEROS
RACIONAIS E IRRACIONAIS,
ÁREA, VOLUME, DIMENSÃO,
PLANO, ESPAÇO

Será que a matemática e a arte estão assim tão afastadas? Ao longo da História sempre houve cruzamentos entre ciência e arte, como podemos constatar na obra de alguns artistas que aplicaram a matemática no seu trabalho plástico. Reforçando alguns dos conteúdos abordados nos currículos escolares de cada nível de ensino e introduzindo conceitos que habitualmente se encontram mais ausentes da esfera curricular, esta é uma visita excecional para o cruzamento interdisciplinar.

Conceção e orientação: Cecília Costa, Margarida Carmona, Patrícia Tiago, Raquel Feliciano, Simão Palmeirim

Nota: Os percursos e recursos utilizados variam em função das exposições temporárias em cartaz e do nível de ensino dos alunos, uma vez que para cada ano letivo há uma cuidadosa adaptação das estratégias aos conteúdos. Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

CIÊNCIA
MATEMÁTICA
NATUREZA

VISITA ORIENTADA

A geometria do painel *Começar*

OUT–JUN / SUJEITO À DISPONIBILIDADE DOS FORMADORES
10:10–13:00 / 60 MIN
ÁTRIO DO EDIFÍCIO SEDE
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: GEOMETRIA,
PENTÁGONOS, POLÍGONOS,
PROPORÇÃO, PLANO, LINHA,
FIGURA, NÚMERO DE OURO,
NÚMEROS PRIMOS

O painel *Começar*, de Almada Negreiros, recebeu-nos quando entramos na Fundação Gulbenkian. O que nos diz este grande novelo de linhas retas e curvas? Que significado têm os números inscritos na pedra? Qual a motivação de Almada ao juntar neste painel estes elementos geométricos? Nesta visita participativa, vamos tentar compreender algumas destas inscrições, interagindo com elas e pondo-as em relação com alguns conteúdos dos programas escolares.

Conceção e orientação: Pedro Freitas, Simão Palmeirim

**CORPO
MOVIMENTO
MÚSICA
SOM**

VISITA MUSICAL

Eu, compositor?!?

OUT–JUN / QUA
SALA DO CORO —
EDIFÍCIO SEDE
10:00–11:30 / 90 MIN
MÍN. 15 — MÁX. 25 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE:
CRIATIVIDADE, EXPLORAÇÃO
SONORA, MÚSICA

Os participantes são convidados a explorar os mecanismos da criatividade musical compondo para a sua própria orquestra. Vamos ser compositores e explorar diferentes técnicas para a invenção musical. A nossa inspiração vai ser a música tocada pela Orquestra Gulbenkian, e as novas composições serão estreadas e gravadas no próprio dia. Trabalhando em equipa, iremos explorar as características dos sons (timbre, altura, intensidade e duração) e combiná-las para dar origem a novas ideias. Vão nascer texturas sonoras, melodias, ritmos e harmonias, que serão os ingredientes que os compositores recém-chegados vão utilizar para dar vida à nova música.

Conceção e orientação: Nuno Cintrão

OFICINA

Incorpor(arte)

OUT–JUN / QUA
COLEÇÃO MODERNA
10:10–12:10 / 120 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE: ARTE
CONTEMPORÂNEA,
MOVIMENTO, CONSCIÊNCIA
CORPORAL, IDENTIDADE

«*A melhor maneira
de explicar é fazer.*»

LEWIS CARROLL

O corpo é algo que faz parte de nós. É uma ferramenta viva de aprendizagem e de comunicação, com um enorme potencial expressivo, simultaneamente habitáculo e caixa de ressonância das emoções. Esta oficina de expressão corporal desenvolve-se a partir da obra de arte e em torno do lugar do corpo — o corpo atuante —, usando o movimento como intenção e como resultado. Após uma breve visita às galerias da Coleção Moderna, promover-se-ão dinâmicas de grupo que convidam ao movimento, à criação e ao improviso.

Conceção e orientação: Andreia Dias, Margarida Vieira

VISITA MUSICAL

Star Wars — uma viagem musical galáctica

OUT–JUN / SEX
SALA DO CORO —
EDIFÍCIO SEDE
10:10–11:00 / 50 MIN
MÍN. 15 — MÁX. 25 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE:
CRIATIVIDADE, EXPLORAÇÃO
SONORA, MÚSICA

Há muito tempo, numa galáxia muito distante, aconteceu um enredo que deu origem a uma das bandas sonoras mais aclamadas da História! Esta viagem musical no tempo e no espaço inclui uma visita detalhada aos temas musicais de John Williams, que contribuíram para exponenciar a grandiosidade das aventuras da *Guerra das Estrelas*. Serão também explorados de perto alguns dos motivos e instrumentos que são voz ativa nestas paisagens sonoras. Vem partilhar a tua coragem e aumentar o campo de energia da Força, que também vive na música.

Conceção e orientação: Carlos Garcia

**CULTURA
HISTÓRIA
SOCIEDADE**

VISITAS ORIENTADAS

No fio da História — uma coleção época a época

De que forma a arte expressa a mudança dos tempos? E como a provoca? Nas coleções do Fundador e Moderna, as possibilidades de leitura são múltiplas e cobrem um período muito alargado de tempo, do Antigo Egito à atualidade. Os professores, consoante os grupos, poderão escolher diferentes períodos históricos para uma visita mais aprofundada a uma parte da coleção.

Civilizações fundadoras — Egito, Grécia, Roma, Mesopotâmia, Terras do Islão

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO
TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: CULTURA,
RELIGIÃO, ORIENTE, OCIDENTE,
EXÓTICO, INTERCULTURALIDADE

Conceção e orientação: Filipa Santos,
Hilda Frias, Margarida Carmona,
Mariana Abreu, Raquel Feliciano,
Ricardo Mendes, Susana Pires

Da Idade Média ao Renascimento

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO
TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE:
CRISTANDADE, PARADIGMA,
RENAASCIMENTO

Conceção e orientação: Carlos Carrilho, Filipa Santos, Hilda Frias, Mariana Abreu, Ricardo Mendes, Susana Guerreiro

De Versalhes aos impressionistas — percursos de poder e de mudança

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO
TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE:
ABSOLUTISMO, PODER,
REPRESENTAÇÃO,
ILUMINISMO, REVOLUÇÃO,
PERSPETIVA, NATURALISMO,
IMPRESSIONISMO

Conceção e orientação:
Carlos Carrilho, Cristina Campos,
Filipa Santos, Hilda Frias,
Hugo Barata, Ricardo Mendes

Séculos XX e XXI — arte moderna e contemporânea

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO
TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO MODERNA
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: MODERNO,
CONTEMPORÂNEO, CULTURA,
MUDANÇA, I REPÚBLICA,
PRIMEIRA E SEGUNDA GUERRAS,
ESTADO NOVO, 25 DE ABRIL

Conceção e orientação: Carlos Carrilho, Cristina Campos, Filipa Santos, Hilda Frias, Hugo Barata, Raquel Feliciano, Sílvia Moreira, Susana Pires

**PENSAMENTO CRÍTICO
E CRIATIVO**

VISITA ORIENTADA

Bem-vindos ao Jardim!

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS
JARDIM — EDIFÍCIO SEDE
10:30–12:00;
14:30–16:00 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 24 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: JARDIM,
PROJETO, PATRIMÓNIO,
PAISAGEM, HISTÓRIA

O que nos pode contar um jardim?

As histórias, os segredos, as técnicas e as ideias que constroem um lugar podem ser contados pelo próprio lugar. À nossa volta, há várias pistas, mais ou menos evidentes, sobre as características que tornam este jardim o lugar encantador e singular que, em conjunto com o Edifício Sede e o Museu, integra a lista dos monumentos nacionais. Esta visita convida os alunos a acender o seu sentido de curiosidade, o seu espírito de detetive e o seu sentido crítico, incentivando-os a descobrir, num ambiente de reflexão e partilha coletiva, as histórias que o Jardim tem para contar.

Conceção e orientação:
Mariana Machado

Nota: A realização da atividade fica sujeita às condições atmosféricas.

VISITA ORIENTADA

Entre lugares, entre culturas em 180°

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE:
INTERCULTURALIDADE,
VIAGEM, MIGRAÇÃO

Será possível dar a volta ao mundo numa coleção? Viajar por diferentes continentes no espaço de um museu? Conhecer gentes distantes e culturas diversas? Amuletos do Egipto, tapetes da Pérsia, caixas de laca do Japão, dragões chineses, mobiliário de palácios franceses... muitas são as origens dos objetos da coleção de Calouste Gulbenkian. Assim é também esta visita, uma viagem do Oriente ao Ocidente, da Antiguidade ao século XX, entre lugares e entre tempos, num percurso por diferentes culturas.

Conceção e orientação: Cristina Campos, Mariana Abreu, Paula Ribeiro, Raquel Feliciano, Ricardo Mendes, Sílvia Moreira, Susana Guerreiro, Susana Pires

VISITA ORIENTADA + DEBATE

Entre lugares, entre culturas em 360°

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10–17:30 / 120 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 2€

PALAVRAS-CHAVE:
INTERCULTURALIDADE,
MIGRAÇÃO, REFUGIADO,
VIAGEM

Convidámos a jornalista Joana Simões Piedade, especialista em direitos humanos, a vir partilhar connosco a sua experiência em campos de refugiados. Considerando a riqueza intercultural e a pertinência temática desta visita, o percurso no Museu será complementado por um debate/sessão de pensamento, onde todos poderemos refletir em conjunto sobre o mundo que temos e o mundo que queremos...

Conceção e orientação da visita:
Cristina Campos, Mariana Abreu,
Paula Ribeiro, Raquel Feliciano,
Ricardo Mendes, Sílvia Moreira,
Susana Guerreiro, Susana Pires

Orientação do debate:
Joana Simões Piedade

VISITA ORIENTADA

Isto é arte?! Desafios e questões da arte contemporânea

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO MODERNA
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE:
MODERNIDADE,
CONTEMPORANEIDADE,
MUDANÇA, MOVIMENTOS
ARTÍSTICOS

Como compreender e debater os desafios lançados pelas obras e pelos artistas nossos contemporâneos? O que aconteceu nos últimos cem anos de produção artística? Que papel é exigido ao visitante? Tomando como ponto de partida as obras expostas na Coleção Moderna, esta visita promove um percurso panorâmico pelas grandes questões e desafios da arte moderna e contemporânea, do início do século XX aos nossos dias, com particular enfoque na produção portuguesa do mesmo período.

Conceção e orientação: Carla Rebelo, Carlos Carrilho, Cristina Campos, Filipa Santos, Hilda Frias, Hugo Barata, Maria João Carvalho, Paula Ribeiro, Raquel Feliciano, Sara Inácio, Sílvia Moreira, Sofia Cabrita, Susana Pires

Nota: Se o professor tiver um interesse particular num autor, obra ou período histórico, deverá mencioná-lo na altura da marcação.

VISITA ORIENTADA

Olhar, ver, interpretar

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR /
COLEÇÃO MODERNA
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE:
INTERPRETAÇÃO, PERCEÇÃO,
CULTURA VISUAL, SENTIDO
CRÍTICO, CONTEXTO

Como vemos e o que vemos realmente? Olhar e ver significarão exatamente a mesma coisa? Haverá olhares que não envolvam o pensamento? Como lemos uma obra de arte? A partir de uma seleção de obras da Coleção Moderna ou da Coleção do Fundador, a visita incide sobre o olhar e a perceção, convidando os alunos a discutir, a observar, a tomar decisões, a escolher perspetivas e pontos de vista na leitura das obras de arte, com base no seu universo de referentes.

Conceção e orientação: Cristina Campos, Maria João Carvalho, Raquel Feliciano, Rita Luiz, Sílvia Moreira, Sofia Cabrita, Sofia Martinho, Susana Guerreiro, Susana Pires

Nota: Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

VISITA ORIENTADA

Exposições temporárias do Museu Calouste Gulbenkian

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
10:10–17:30 / 60 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

Ao longo do ano, o Museu Gulbenkian realiza diferentes exposições temporárias sobre temáticas variadas, muitas vezes ampliando as leituras e as relações com as obras das suas coleções. Por este motivo, além das restantes visitas temáticas presentes na programação, é sempre possível realizar visitas específicas a cada exposição temporária, para um conhecimento mais aprofundado da proposta curatorial, das obras e dos artistas representados.

Conceção e orientação:
Equipa educativa do Museu
Calouste Gulbenkian

Nota: Para saber mais sobre toda a programação de exposições temporárias, consulte o [website gulbenkian.pt](http://website.gulbenkian.pt) e aconselhe-se com a equipa das marcações.

VISITAS À MEDIDA

VISITA ORIENTADA

Encontros informais com a Orquestra Gulbenkian

OUT–JUN / DIA A DEFINIR
GRANDE AUDITÓRIO —
EDIFÍCIO SEDE
HORÁRIO E DURAÇÃO
A DEFINIR
MÍN. 5 — MÁX. 200 / GRATUITO

PALAVRAS-CHAVE: ARTES,
MÚSICA, SOM, ORQUESTRA
GULBENKIAN

Encontros informais com músicos e maestros da Orquestra Gulbenkian ou de agrupamentos convidados da Temporada Gulbenkian Música 18/19. Os participantes são convidados a assistir a parte do ensaio da Orquestra Gulbenkian. Estas visitas destinam-se preferencialmente a alunos de Música.

Conceção e orientação: Equipa educativa Gulbenkian Música

Nota: Requer marcação prévia com a equipa educativa Gulbenkian Música.

VISITA ORIENTADA

Ensaios abertos da Orquestra Gulbenkian

OUT–JUN / DIA A DEFINIR
GRANDE AUDITÓRIO —
EDIFÍCIO SEDE
HORÁRIO E DURAÇÃO
A DEFINIR
MÍN. 5 — MÁX. 200 / GRATUITO

PALAVRAS-CHAVE: ARTES,
MÚSICA, SOM, ORQUESTRA
GULBENKIAN

Convidamos os participantes a assistir a ensaios gerais da Orquestra Gulbenkian ou de agrupamentos convidados da Temporada Gulbenkian Música 18/19. Estas visitas destinam-se preferencialmente a alunos de Música.

Conceção e orientação: Equipa educativa Gulbenkian Música

Nota: Requer marcação prévia com a equipa educativa Gulbenkian Música.

VISITA ORIENTADA

Jardim e/ou Edifício Gulbenkian

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS
JARDIM — EDIFÍCIO SEDE
10:30–12:00; 14:30–16:00
90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 24 / 2€

Os professores que desejem desenvolver temas específicos de interesse curricular para os seus grupos devem encaminhar para o Descobrir as suas sugestões. A equipa educativa poderá estruturar visitas em função das sugestões apresentadas, desde que os temas a tratar se integrem no âmbito das suas atividades. A equipa também poderá realizar visitas de preparação para os próprios professores, caso haja um grupo que o solicite. Os percursos, estratégias e recursos utilizados são adaptados de acordo com os temas a trabalhar, o património, o monitor e o nível de ensino dos alunos.

Conceção e orientação:
Equipa educativa do Jardim

Nota: Requer marcação prévia com a coordenadora da equipa educativa e reunião com os professores responsáveis. A realização das visitas ao Jardim está sujeita às condições atmosféricas.

VISITA ORIENTADA

Museu Calouste Gulbenkian

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO
TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR /
COLEÇÃO MODERNA
10:10–17:30 / 60 A 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 2€

PALAVRAS-CHAVE: PROJETOS
ESPECÍFICOS, CRUZAMENTO,
PARCERIA

Os professores que desejem trabalhar um tema específico ou que tenham grupos com características e objetivos que não se enquadrem na restante programação em oferta poderão solicitar uma visita à medida. Sempre que possível, desde que os temas a tratar se integrem no âmbito das coleções do Museu e/ou dos seus pressupostos pedagógicos de base, a equipa educativa procurará desenhar visitas específicas para dar resposta a estas solicitações.

Conceção e orientação: Variável em função das características dos projetos

Nota: Requer marcação prévia com a coordenadora de programação escolar e reunião com os professores responsáveis. Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

VISITA ORIENTADA

Música

OUT–JUN / DIA A DEFINIR
HORÁRIO E DURAÇÃO
A DEFINIR
GRANDE AUDITÓRIO —
EDIFÍCIO SEDE
MÍN. 5 — MÁX. 200 / GRATUITO

PALAVRAS-CHAVE: ARTES,
MÚSICA, SOM, ORQUESTRA
GULBENKIAN

Visitas que permitem aos alunos ter um contacto mais direto com a Música. Perceber os ensaios, os bastidores e os concertos, bem como, conhecer músicos, maestros e convidados da Orquestra Gulbenkian.

Conceção e orientação: Equipa educativa Gulbenkian Música

Nota: Requer marcação prévia com a equipa educativa Gulbenkian Música.



ENSINO SECUNDÁRIO (10º, 11º, 12º) E ENSINO PROFISSIONAL

ARQUITETURA

**O Edifício
Gulbenkian
e a arquitetura
moderna em
Portugal**

44

**Projetar o paraíso
—visita ao Jardim
Gulbenkian**

44

CIÊNCIA MATEMÁTICA NATUREZA

**A geometria do
painel Começar**

45

**Descobrir
a matemática
na arte**

45

COLECIONISMO

**Calouste
Gulbenkian:
um homem
entre o Oriente
e o Ocidente**

45

CORPO MOVIMENTO SOM

Incorpor(arte)

46

CULTURA HISTÓRIA SOCIEDADE

**No fio da História
— uma coleção
época a época**

**Civilizações fundadoras
— Egito, Grécia, Roma,
Mesopotâmia, Terras
do Islão**

46

**Da Idade Média
ao Renascimento**

46

**De Versalhes aos
impressionistas
— percursos de poder
e de mudança**

46

**Séculos XX e XXI
— arte moderna
e contemporânea**

46

PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

**Bem-vindos
ao Jardim!**

47

**Exposições
temporárias do
Museu Calouste
Gulbenkian**

47

**Isto é arte?!
Desafios e
questões da arte
contemporânea**

47

**Olhar, ver,
interpretar**

48

**Ser moderno é...?
Modernismo,
modernidade
e vanguardas**

48

VISITAS À MEDIDA

Biblioteca de Arte

48

**Encontros informais
com a Orquestra
Gulbenkian**

49

**Ensaios abertos
da Orquestra
Gulbenkian**

49

**Jardim e/ou
Edifício Gulbenkian**

49

**Museu Calouste
Gulbenkian**

50

Música

50

VISITAS PEDAGÓGICAS

**Museu Calouste
Gulbenkian**

50

DESTAQUE

**Job shadowing—
cientista por um dia**

51

**Exposição
Tudo o que
tenho no saco...
— Eça e Os Maias**

52

**Exposição
Cérebro, mais
vasto que o céu**

53

ARQUITETURA

VISITA ORIENTADA

O Edifício Gulbenkian e a arquitetura moderna em Portugal

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS
JARDIM — EDIFÍCIO SEDE
10:30–12:00;
14:30–16:00 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 24 / 1,5 €

PALAVRAS-CHAVE:
ARQUITETURA, MOVIMENTO
MODERNO, PROJETO

A convicção de que a arquitetura tem uma missão social e pode gerar felicidade é uma característica comum aos arquitetos do movimento moderno. «Uma arquitetura com uma certa vida» foi, segundo as palavras de Ruy d’Athouguaia, a ideia que inspirou a equipa de arquitetos que concebeu este edifício. Datado de 1969, o conjunto Sede, Museu e Jardim da Fundação Calouste Gulbenkian é um dos mais importantes marcos da arquitetura moderna em

Portugal. Patenteando uma invulgar qualidade construtiva e utilizando técnicas construtivas vanguardistas, esta obra é paradigmática também de uma perfeita colaboração profissional entre a arquitetura e a arquitetura paisagista. Esta visita, percorrendo zonas do edifício que ilustram a inovação das soluções construtivas e espaciais, revela os segredos de um edifício único e inspirador, símbolo de uma ideia de utopia possível.

Conceção e orientação:
Equipa educativa do Jardim

VISITA ORIENTADA

Projetar o paraíso — visita ao Jardim Gulbenkian

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS
JARDIM — EDIFÍCIO SEDE
10:30–12:00;
14:30–16:00 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 24 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE:
ARQUITETURA PAISAGISTA,
PROJETO, PAISAGEM, CULTURA

Será um jardim uma obra de arte ou uma obra da natureza? Como é projetar uma obra que, pressupondo um trabalho de equipa com a natureza, obedece às leis da vida como qualquer ser vivo? O que queremos criar quando projetamos um jardim? Esta visita analisa o Jardim Gulbenkian e o seu projeto. Um jardim concebido em relação quase híbrida com os edifícios da Fundação, que obedece deliberadamente às lógicas da paisagem portuguesa e nasce de uma clara ideia de paraíso na cultura portuguesa.

Conceção e orientação:
Equipa educativa do Jardim

Nota: A realização da atividade fica sujeita às condições atmosféricas.

CIÊNCIA
MATEMÁTICA
NATUREZA

VISITA ORIENTADA

A geometria do painel *Começar*

OUT–JUN / SUJEITO
À DISPONIBILIDADE
DOS FORMADORES
ÁTRIO DO EDIFÍCIO SEDE
10:10–13:00 / 60 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: GEOMETRIA,
PENTÁGONOS, POLÍGONOS,
PROPORÇÃO, PLANO, LINHA,
FIGURA, NÚMERO DE OURO,
NÚMEROS PRIMOS

O painel *Começar*, de Almada Negreiros, recebe-nos quando entramos na Fundação Gulbenkian. O que nos diz este grande novelo de linhas retas e curvas? Que significado têm os números inscritos na pedra? Qual a motivação de Almada ao juntar neste painel estes elementos geométricos? Nesta visita participativa, vamos tentar compreender algumas destas inscrições, interagindo com elas e pondo-as em relação com alguns conteúdos dos programas escolares.

Conceção e orientação:
Pedro Freitas, Simão Palmeirim

VISITA ORIENTADA

Descobrir a matemática na arte

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS,
EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR /
COLEÇÃO MODERNA
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: GEOMETRIA,
ESCALA, SIMETRIA, NÚMEROS
RACIONAIS E IRRACIONAIS,
ÁREA, VOLUME, DIMENSÃO,
PLANO, ESPAÇO

Será que a matemática e a arte estão assim tão afastadas? Ao longo da História sempre houve cruzamentos entre ciência e arte, como podemos constatar na obra de alguns artistas que aplicaram a matemática no seu trabalho plástico. Reforçando alguns dos conteúdos abordados nos currículos escolares de cada nível de ensino, e introduzindo conceitos que habitualmente se encontram mais ausentes da esfera curricular, esta é uma visita excepcional para o cruzamento interdisciplinar.

Conceção e orientação: Cecília Costa,
Margarida Carmona, Patrícia Tiago,
Raquel Feliciano, Simão Palmeirim

Nota: Os percursos e recursos utilizados variam em função das exposições temporárias em cartaz e do nível de ensino dos alunos, uma vez que para cada ano letivo há uma cuidada adaptação das estratégias aos conteúdos. Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

COLECIONISMO

VISITA ORIENTADA

Calouste Gulbenkian: um homem entre o Oriente e o Ocidente

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO
TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: CALOUSTE
GULBENKIAN, COLECIONISMO,
ARTE, VIAGEM, MIGRAÇÃO,
EXÍLIO, ORIENTE, OCIDENTE,
TEMPO

Calouste Gulbenkian nasce perto de Istambul, estuda em França e em Inglaterra, e passa os últimos anos da sua vida em Lisboa. Engenheiro, diplomata, homem de negócios e colecionador visionário, começa a sua coleção quando muito jovem, com a compra de uma moeda antiga. Ao longo da vida, reunirá peças do Oriente e do Ocidente, da Antiguidade ao início do século XX. No ano em que celebramos os 150 anos do seu nascimento e os 60 anos da existência do Museu Gulbenkian, esta visita é uma viagem pela sua coleção e biografia, que nos leva do Egito faraónico à Europa do século XX.

Conceção e orientação: Carlos Carrilho, Cristina Campos,
Filipa Santos, Hilda Frias,
Margarida Carmona, Mariana Abreu, Paula Ribeiro, Raquel Feliciano, Ricardo Mendes

**CORPO
MOVIMENTO
SOM**

OFICINA

Incorpor(arte)

OUT–JUN / QUA
COLEÇÃO MODERNA
10:10–12:10 / 120 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 2,5€

PALAVRAS-CHAVE: ARTE
CONTEMPORÂNEA,
MOVIMENTO, CONSCIÊNCIA
CORPORAL, IDENTIDADE

«*A melhor maneira
de explicar é fazer.*»

LEWIS CARROLL

O corpo é algo que faz parte de nós. É uma ferramenta viva de aprendizagem e de comunicação, com um enorme potencial expressivo, simultaneamente habitáculo e uma caixa de ressonância das emoções. Esta oficina de expressão corporal desenvolve-se a partir da obra de arte e em torno do lugar do corpo — o corpo atuante —, usando o movimento como intenção e como resultado. Após uma breve visita às galerias da Coleção Moderna, promover-se-ão dinâmicas de grupo que convidam ao movimento, à criação e ao improviso.

Conceção e orientação:
Andreia Dias, Margarida Vieira

**CULTURA
HISTÓRIA
SOCIEDADE**

VISITA ORIENTADA

**No fio da
História —
uma coleção
época a época**

De que forma a arte expressa a mudança dos tempos?

E como a provoca?

Nas coleções do Fundador e Moderna, as possibilidades de leitura são múltiplas e cobrem um período muito alargado de tempo, do Antigo Egito à atualidade. Os professores, consoante os grupos, poderão escolher diferentes períodos históricos para uma visita mais aprofundada a uma parte da coleção.

**Civilizações
fundadoras —
Egito, Grécia,
Roma, Mesopotâmia,
Terras do Islão**

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO
TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: CULTURA,
RELIGIÃO, ORIENTE, OCIDENTE,
EXÓTICO, INTERCULTURALIDADE

Conceção e orientação: Filipa Santos,
Hilda Frias, Margarida Carmona,
Mariana Abreu, Raquel Feliciano,
Ricardo Mendes, Susana Pires

**Da Idade Média
ao Renascimento**

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS,
EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: CRISTANDADE,
PARADIGMA, RENASCIMENTO

Conceção e orientação: Carlos
Carrilho, Filipa Santos, Hilda Frias,
Ricardo Mendes, Susana Guerreiro

**De Versalhes aos
impressionistas —
percursos de poder
e de mudança**

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO
TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE:
ABSOLUTISMO, PODER,
REPRESENTAÇÃO, ILUMINISMO,
REVOLUÇÃO, PERSPETIVA,
NATURALISMO, IMPRESSIONISMO

Conceção e orientação: Carlos
Carrilho, Cristina Campos,
Filipa Santos, Hilda Frias, Hugo
Barata, Ricardo Mendes

**Séculos XX e XXI —
arte moderna
e contemporânea**

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO
TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO MODERNA
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: MODERNO,
CONTEMPORÂNEO, CULTURA,
MUDANÇA, I REPÚBLICA,
PRIMEIRA E SEGUNDA GUERRAS,
ESTADO NOVO, 25 DE ABRIL

Conceção e orientação: Carlos Carrilho,
Cristina Campos, Filipa Santos,
Hilda Frias, Hugo Barata, Raquel
Feliciano, Sílvia Moreira, Susana Pires

**PENSAMENTO CRÍTICO
E CRIATIVO**

VISITA ORIENTADA

**Bem-vindos
ao Jardim!**

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS
JARDIM — EDIFÍCIO SEDE
10:30–12:00; 14:30–16:00
90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 24 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: JARDIM,
PROJETO, PATRIMÓNIO,
PAISAGEM, HISTÓRIA

O que nos pode contar um jardim? As histórias, os segredos, as técnicas e as ideias que constroem um lugar podem ser contados pelo próprio lugar. À nossa volta, há várias pistas, mais ou menos evidentes, sobre as características que tornam este jardim o lugar encantador e singular que, em conjunto com o Edifício Sede e o Museu, integra a lista dos monumentos nacionais. Esta visita convida os alunos a acender o seu sentido de curiosidade, o seu espírito de detetive e o seu sentido crítico, incentivando-os a descobrir, num ambiente de reflexão e partilha coletiva, as histórias que o Jardim tem para contar.

Conceção e orientação:
Mariana Machado

Nota: A realização da atividade fica sujeita às condições atmosféricas.

VISITA ORIENTADA

**Exposições
temporárias do
Museu Calouste
Gulbenkian**

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS,
EXCETO TERÇAS-FEIRAS
10:10–17:30 / 60 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

Ao longo do ano, o Museu Gulbenkian realiza diferentes exposições temporárias sobre temáticas variadas, muitas vezes ampliando as leituras e as relações com as obras das suas coleções. Por este motivo, além das restantes visitas temáticas presentes na programação, é sempre possível realizar visitas específicas a cada exposição temporária, para um conhecimento mais aprofundado da proposta curatorial, das obras e dos artistas representados.

Conceção e orientação:
Equipa educativa do Museu
Calouste Gulbenkian

Nota: Para saber mais sobre toda a programação de exposições temporárias, consulte o websites.gulbenkian.pt e aconselhe-se com a equipa das marcações.

VISITA ORIENTADA

**Isto é arte?!
Desafios e
questões
da arte
contemporânea**

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS,
EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO MODERNA
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE:
MODERNIDADE,
CONTEMPORANEIDADE,
TRANSFORMAÇÃO,
MOVIMENTOS

Como compreender e debater os desafios lançados pelas obras e pelos artistas nossos contemporâneos? O que aconteceu nos últimos cem anos de produção artística? Que papel é exigido ao visitante? Tomando como ponto de partida as obras expostas na Coleção Moderna, esta visita promove um percurso panorâmico pelas grandes questões e desafios da arte moderna e contemporânea, do início do século XX aos nossos dias, com particular enfoque na produção portuguesa do mesmo período.

Conceção e orientação:
Carla Rebelo, Carlos Carrilho,
Cristina Campos, Filipa Santos,
Hilda Frias, Hugo Barata, Maria
João Carvalho, Paula Ribeiro,
Raquel Feliciano, Sara Inácio, Sílvia
Moreira, Sofia Cabrita, Susana Pires

Nota: Se o professor tiver um interesse particular num autor, obra ou período histórico, deverá mencioná-lo na altura da marcação.

VISITA ORIENTADA

Olhar, ver, interpretar

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR / COLEÇÃO MODERNA
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE:
INTERPRETAÇÃO, PERCEÇÃO,
CULTURA VISUAL, SENTIDO
CRÍTICO, CONTEXTO

Como vemos e o que vemos realmente? Olhar e ver significarão exatamente a mesma coisa? Haverá olhares que não envolvam o pensamento? Como lemos uma obra de arte? A partir de uma seleção de obras da Coleção Moderna ou da Coleção do Fundador, a visita incide sobre o olhar e a percepção, convidando os alunos a discutir, a observar, a tomar decisões, a escolher perspetivas e pontos de vista na leitura das obras de arte, com base no seu universo de referentes.

Conceção e orientação: Cristina Campos, Maria João Carvalho, Raquel Feliciano, Rita Luiz, Sílvia Moreira, Sofia Cabrita, Sofia Martinho, Susana Guerreiro, Susana Pires

Nota: Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

VISITA ORIENTADA

Ser moderno é...? Modernismo, modernidade e vanguardas

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO MODERNA
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE:
MODERNIDADE, MODERNISMO,
VANGUARDA, CUBISMO,
SURREALISMO, ABSTRAÇÃO

O que será ser-se moderno? De onde surge a ideia de vanguarda? O que preconiza o pensamento sobre a modernidade e que reflexos dele encontramos ainda hoje? Esta visita proporciona um olhar sobre o modernismo, as vanguardas e a própria ideia de modernidade, procurando abordar e levantar questões em torno das obras, dos artistas e dos contextos portugueses mais significativos no seu surgimento e repercussões.

Conceção e orientação: Carla Rebelo, Carlos Carrilho, Cristina Campos, Filipa Santos, Hilda Frias, Hugo Barata, Paula Ribeiro, Raquel Feliciano, Sara Inácio, Sílvia Moreira, Susana Pires

Nota: O núcleo de obras modernistas na nova montagem da Coleção Moderna exige que as entradas de grupos sejam feitas com 40 minutos de intervalo, uma vez que não permite a coexistência de mais do que um grupo no mesmo espaço.

VISITAS À MEDIDA

VISITA ORIENTADA

Biblioteca de Arte

DATA A DEFINIR
BIBLIOTECA DE ARTE
HORÁRIO A DEFINIR / 60 MIN
MÍN. 1 — MÁX. 15 / GRATUITO
ESTUDANTES DO ENSINO PROFISSIONAL, ARTÍSTICO

Visitas para estudantes que necessitem de informação especializada nas áreas da história da arte, da arquitetura, das artes visuais e do *design*. Cada visita será preparada de acordo com o perfil do grupo e com os requisitos solicitados. Será realizada uma breve abordagem à história da Biblioteca de Arte, à constituição do seu fundo documental e à especificidade e valor patrimonial das suas coleções especiais. Estas visitas têm como objetivo aperfeiçoar os conhecimentos sobre os diversos recursos informativos disponibilizados pela Biblioteca, com destaque para o catálogo; alargar o conhecimento em metodologias de recuperação da informação em geral e divulgar características especiais de algumas coleções.

Conceção e orientação:
Equipa da Biblioteca de Arte

Nota: Requer marcação prévia para o e-mail artlib@gulbenkian.pt.

VISITA ORIENTADA

Encontros informais com a Orquestra Gulbenkian

OUT–JUN / DIA A DEFINIR
GRANDE AUDITÓRIO —
EDIFÍCIO SEDE
HORÁRIO E DURAÇÃO
A DEFINIR
MÍN. 5 — MÁX. 200 / GRATUITO

PALAVRAS-CHAVE: ARTES,
MÚSICA, SOM, ORQUESTRA
GULBENKIAN

Encontros informais com músicos e maestros da Orquestra Gulbenkian ou de agrupamentos convidados da Temporada Gulbenkian Música 18/19. Os participantes são convidados a assistir a parte do ensaio da Orquestra Gulbenkian. Estas visitas destinam-se preferencialmente a alunos de Música.

Conceção e orientação: Equipa educativa Gulbenkian Música

Nota: Requer marcação prévia com a equipa educativa Gulbenkian Música.

VISITA ORIENTADA

Ensaio aberto da Orquestra Gulbenkian

OUT–JUN / DIA A DEFINIR
GRANDE AUDITÓRIO —
EDIFÍCIO SEDE
HORÁRIO E DURAÇÃO
A DEFINIR
MÍN. 5 — MÁX. 200 / GRATUITO

PALAVRAS-CHAVE: ARTES,
MÚSICA, SOM, ORQUESTRA
GULBENKIAN

Convidamos os participantes a assistir a ensaios gerais da Orquestra Gulbenkian ou de agrupamentos convidados da Temporada Gulbenkian Música 18/19. Estas visitas destinam-se preferencialmente a alunos de Música.

Conceção e orientação: Equipa educativa Gulbenkian Música

Nota: Requer marcação prévia com a equipa educativa Gulbenkian Música.

VISITA ORIENTADA

Jardim e/ou Edifício Gulbenkian

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS
JARDIM — EDIFÍCIO SEDE
10:30–12:00;
14:30–16:00 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 24 / 2€

Os professores que desejem desenvolver temas específicos de interesse curricular para os seus grupos devem encaminhar para o Descobrir as suas sugestões. A equipa educativa poderá estruturar visitas em função das sugestões apresentadas, desde que os temas a tratar se integrem no âmbito das suas atividades. A equipa também poderá realizar visitas de preparação para os próprios professores, caso haja um grupo que o solicite. Os percursos, estratégias e recursos utilizados são adaptados de acordo com os temas a trabalhar, o património, o monitor e o nível de ensino dos alunos.

Conceção e orientação: Equipa educativa do Jardim

Nota: Requer marcação prévia com a coordenadora da equipa educativa e reunião com os professores responsáveis. A realização das visitas ao Jardim está sujeita às condições atmosféricas.

VISITA ORIENTADA

Museu Calouste Gulbenkian

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR / COLEÇÃO MODERNA
10:10–17:30 / 60 A 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 2€

PALAVRAS-CHAVE: PROJETOS ESPECÍFICOS, CRUZAMENTO, PARCERIA

Os professores que desejem trabalhar um tema específico ou que tenham grupos com características e objetivos que não se enquadrem na restante programação em oferta poderão solicitar uma visita à medida. Sempre que possível, desde que os temas a tratar se integrem no âmbito das coleções do Museu e/ou dos seus pressupostos pedagógicos de base, a equipa educativa procurará desenhar visitas específicas para dar resposta a estas solicitações.

Conceção e orientação: Variável em função das características dos projetos

Nota: Requer marcação prévia com a coordenadora de programação escolar e reunião com os professores responsáveis. Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

VISITA ORIENTADA

Música

OUT–JUN / DIA A DEFINIR
GRANDE AUDITÓRIO — EDIFÍCIO SEDE
HORÁRIO E DURAÇÃO A DEFINIR
MÍN. 5 — MÁX. 200 / GRATUITO

PALAVRAS-CHAVE: ARTES, MÚSICA, SOM, ORQUESTRA GULBENKIAN

Visitas que permitem aos alunos ter um contacto mais direto com a Música. Perceber os ensaios, os bastidores e os concertos, bem como conhecer músicos, maestros e convidados da Orquestra Gulbenkian.

Conceção e orientação: Equipa educativa Gulbenkian Música

Nota: Requer marcação prévia com a equipa educativa Gulbenkian Música.

VISITAS PEDAGÓGICAS

VISITA ORIENTADA

Museu Calouste Gulbenkian

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR / COLEÇÃO MODERNA
10:10–17:30 / 120 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 2€

PALAVRAS-CHAVE: METAVISITA, META-APRENDIZAGEM, METODOLOGIAS, ESTRATÉGIAS, FERRAMENTAS

Quais as questões e processos que levaram à criação de uma determinada visita guiada? Como escolher o enfoque e a abordagem mais adequados? Como desenhar estratégias para uma criança de três anos? E para uma de seis? Como criar materiais mediadores que reforcem verdadeiramente o trabalho de exploração de uma obra e potenciem a aprendizagem? Estas visitas pedagógicas pretendem ser uma possibilidade de responder a estas e outras questões a partir da demonstração e da desconstrução dos nossos projetos educativos, dando a conhecer as suas premissas, opções e estratégias.

Conceção e orientação: Andreia Dias, Diana Pereira, Susana Gomes da Silva

Nota: Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

JOB SHADOWING — CIENTISTA POR UM DIA

PERÍODO DE FÉRIAS ESCOLARES / DIAS ÚTEIS
IGC — INSTITUTO GULBENKIAN DE CIÊNCIA (OEIRAS)
1 DIA / GRATUITO, COM INSCRIÇÃO
ALUNOS DO 11º E 12º ANOS

O Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), em Oeiras, convida os alunos do 12º ano a conhecerem o dia-a-dia dos cientistas. Durante um dia, os alunos podem acompanhar o trabalho de um cientista do IGC, a fim de compreenderem melhor o que implica ser cientista e fazer investigação científica. Este programa decorre durante o período de férias escolares, sendo extensível aos alunos do 11º ano durante as férias de verão. A participação neste programa é sujeita a inscrição.

Mais informações em www.igc.gulbenkian.pt.

TUDO O QUE TENHO NO SACO... — EÇA E OS MAIAS

30 NOV 2018–18 FEV 2019

EXPOSIÇÃO
GALERIA PISO INFERIOR — EDIFÍCIO SEDE
COMISSÁRIA: ISABEL PIRES DE LIMA
DO ENSINO SECUNDÁRIO
A ACADEMIAS DE SENIORES

A propósito da escrita de *Os Maias*, Eça de Queirós diz, em carta a Ramalho Ortigão: «Decidi [...] fazer não só um romance, mas um *romance* em que pusesse *tudo o que tenho no saco*.» Numa exposição que assinala a passagem dos 130 anos da publicação de *Os Maias* vamos espreitar para dentro do saco, procurando perceber as razões pelas quais esta é de facto a obra magna do escritor. Trata-se de uma exposição temática, que visa uma aproximação a *Os Maias* enquanto romance de charneira na obra do autor, designadamente no que à interrogação do realismo diz respeito. Será evidenciada a singularidade da sua prática realista, na diversidade de facetas que comporta e no diálogo que não rejeita com o esteticismo. Entendeu-se privilegiar esta temática e problematizá-la tendo em conta a sua centralidade nos currículos do ensino secundário, entre cuja população se encontra um dos públicos-alvo desta exposição. O romance *Os Maias* constituirá,

Visitas orientadas

PALAVRAS-CHAVE: LITERATURA, IRONIA, ROMANCE DE TESE, NARRATIVA HISTÓRICA, DANDISMO, REALISMO, ROMANTISMO

Nota: Para saber mais sobre toda a programação, consulte o [website gulbenkian.pt](http://website.gulbenkian.pt) a partir de 5 de novembro de 2018, e aconselhe-se com a equipa das marcações.

portanto, o pivô central de cada um dos núcleos, embora seja dada atenção ao conjunto da obra do autor, a partir das várias obras ficcionais (em especial as romanescas), as quais entrarão pontualmente em diálogo com a obra cronística e com a sua vasta epistolografia. Será também contemplada a biografia e as geografias física e ficcional do escritor. Não pretendendo a exposição ter um carácter apenas documental, dar-se-á grande relevância à imagem — fotografia, pintura, filme, caricatura, ilustração, etc. —, mas a palavra do escritor adensará constantemente a leitura da exposição. Serão também mostradas várias peças do espólio do autor, em especial vindas da Fundação Eça de Queiroz, parceira na iniciativa. A exposição estruturar-se-á em sete núcleos (1888 — A vasta máquina!; Aprendizagens; Guerra ao Romantismo!; Norma e Desejo; Olhares Cruzados; A Arte é Tudo; Lugares), não sujeitos a uma estrita organização cronológica.

CÉREBRO, MAIS VAÍTO QUE O CÉU

Cinema Concurso Conferências Visitas e muito mais

15 MAR–10 JUN 2019

EXPOSIÇÃO
GALERIA PRINCIPAL — EDIFÍCIO SEDE
DO 1º CICLO ATÉ AO ENSINO SECUNDÁRIO

O cérebro humano é a estrutura mais complexa que se conhece no Universo. Com uma rede extraordinária de conexões através das quais a informação flui a alta velocidade, o cérebro dá origem ao que somos. Produto de uma longa evolução biológica, em continuidade com os animais, é dele que emana a consciência de nós próprios e a nossa humanidade. A arte, a ciência e a tecnologia, criadas pelo nosso cérebro, contribuíram por sua vez para refletir e desvendar informação acerca dele. A nossa percepção da realidade, a gestão de expectativas e reações, as tomadas de decisão ou a seleção do que memorizamos são produtos de inúmeros processos mentais que a ciência tem vindo a compreender e a aplicar em novos contextos artificiais. A expansão da capacidade de computação em sistemas artificiais (inteligência artificial) tem já um impacto significativo na nossa realidade, nomeadamente ao nível da medicina e da tecnologia. Compreender como funciona o cérebro contribui para um maior conhecimento de nós próprios, mas também dos outros e do mundo que nos rodeia. Esta exposição celebra o cérebro humano, abrindo janelas para o universo da nossa própria mente e revelando o seu potencial artístico e científico, numa abordagem inovadora e interativa.

Visitas orientadas

15 MAR–10 JUN 2019
DIAS ÚTEIS, EXCETO
TERÇAS-FEIRAS
GALERIA PRINCIPAL —
EDIFÍCIO SEDE
10:10–17:30 / 60 A 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / GRATUITO

PALAVRAS-CHAVE: NEURÓNIOS,
CÉREBRO, MENTE, EMOÇÕES,
COGNIÇÃO, CIÊNCIA,
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Outras atividades

BRAIN AWARENESS WEEK
(11–18 MAR 2019)
CONCURSO USA O CÉREBRO!
CICLO DE CINEMA
CICLO DE CONFERÊNCIAS
GUIA PARA PROFESSORES
E FICHAS DE TRABALHO
PARA ALUNOS

Considere um projeto relacionado com o cérebro para o ano letivo de 2018/19. Nós ajudamos!

ARTICULAÇÃO COM
CONTEÚDOS DO ENSINO
BÁSICO E SECUNDÁRIO
E MAIS INFORMAÇÕES
EM GULBENKIAN.PT.



ARQUITETURA

Visita ao Edifício Gulbenkian

57

Visita ao Jardim Gulbenkian

57

CIÊNCIA
MATEMÁTICA
NATUREZA**A geometria do painel Começar**

57

COLECIONISMO

Calouste Gulbenkian: um homem entre o Oriente e o Ocidente

58

CULTURA
HISTÓRIA
SOCIEDADE**No fio da História — uma coleção época a época****Civilizações fundadoras — Egito, Grécia, Roma, Mesopotâmia, Terras do Islão**

58

Da Idade Média ao Renascimento

58

De Versalhes aos impressionistas — percursos de poder e de mudança

59

Séculos XX e XXI — arte moderna e contemporânea

59

PENSAMENTO
CRÍTICO E CRIATIVO**Exposições temporárias do Museu Calouste Gulbenkian**

59

Isto é arte?! Desafios e questões da arte contemporânea

59

Ser moderno é...? Modernismo, modernidade e vanguardas

60

VISITAS À MEDIDA

Biblioteca de Arte

60

Encontros informais com a Orquestra Gulbenkian

60

Ensaios abertos da Orquestra Gulbenkian

61

Jardim e/ou Edifício Gulbenkian

61

Museu Calouste Gulbenkian

61

Música

62

VISITAS PEDAGÓGICAS

DIDU

62

Museu Calouste Gulbenkian

62

DESTAQUE

Dia aberto universidades

63

Exposição Tudo o que tenho no saco... — Eça e Os Maias

52

ARQUITETURA

VISITA ORIENTADA

Visita ao Edifício GulbenkianOUT-JUN / DIAS ÚTEIS
JARDIM — EDIFÍCIO SEDE
10:30–12:00;
14:30–16:00 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 24 / 1,5€PALAVRAS-CHAVE:
ARQUITETURA, MOVIMENTO
MODERNO, PROJETO

O conjunto Sede, Museu e Jardim da Fundação Calouste Gulbenkian constitui uma obra de referência da arquitetura moderna em Portugal. A inovação que este projeto representou no panorama arquitetónico e paisagístico português dos anos 60, em termos de conceção e construção, aliada à manutenção do nível de excelência ao longo dos anos, foi determinante para que este conjunto fosse classificado como Monumento Nacional. Com 60 anos, esta obra paradigmática do movimento moderno espelha ainda a personalidade do fundador, o génio da vasta equipa que a concebeu e um momento único na história da arquitetura e cultura portuguesas.

Conceção e orientação:
Equipa educativa do Jardim

VISITA ORIENTADA

Visita ao Jardim GulbenkianOUT-JUN / DIAS ÚTEIS
JARDIM — EDIFÍCIO SEDE
10:30–12:00;
14:30–16:00 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 24 / 1,5€PALAVRAS-CHAVE:
ARQUITETURA PAISAGISTA,
PROJETO, PAISAGEM, CULTURA

«Na idealização deste jardim, procurou-se que a forma dos bosques e clareiras, a presença da água, o contraste da luz e da sombra respondessem ao apelo de uma cultura mediterrânica e à essência das nossas paisagens.»

GONÇALO RIBEIRO TELLES

Esta visita explora o Jardim Gulbenkian e o seu projeto, revelando a relação simbiótica do Jardim com os edifícios da Fundação e o modo como se concretiza esta obra-prima da arquitetura paisagista do século XX.

Conceção e orientação:
Equipa educativa do Jardim

Nota: A realização da atividade fica sujeita às condições atmosféricas.

CIÊNCIA
MATEMÁTICA
NATUREZA

VISITA ORIENTADA

A geometria do painel ComeçarOUT-JUN / SUJEITO
À DISPONIBILIDADE
DOS FORMADORES
ÁTRIO DO EDIFÍCIO SEDE
10:10–13:00 / 60 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€PALAVRAS-CHAVE: GEOMETRIA,
PENTÁGONOS, POLÍGONOS,
PROPORÇÃO, PLANO, LINHA,
FIGURA, NÚMERO DE OURO,
NÚMEROS PRIMOS

O painel *Começar*, de Almada Negreiros, recebe-nos assim que entramos na Fundação Calouste Gulbenkian. O que nos diz este grande novelo de linhas retas e curvas? Que significado têm os números inscritos na pedra? Qual a motivação de Almada ao juntar neste painel estes elementos geométricos e não outros? Seremos capazes de descobrir como construiu grande parte destas figuras? E porquê? O que nos dizem as cores neste aparente emaranhado? Quantas figuras conseguimos identificar e conhecer? Nesta visita participativa, vamos tentar compreender algumas destas inscrições, interagindo com elas e pondo-as em relação com alguns conteúdos dos programas escolares.

Conceção e orientação:
Pedro Freitas, Simão Palmeirim

COLECIONISMO

VISITA ORIENTADA

Calouste Gulbenkian: um homem entre o Oriente e o Ocidente

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
 COLEÇÃO DO FUNDADOR
 10:10–17:30 / 90 MIN
 MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: CALOUSTE GULBENKIAN, COLECIONISMO, ARTE, VIAGEM, MIGRAÇÃO, EXÍLIO, ORIENTE, OCIDENTE, TEMPO

Calouste Gulbenkian nasce perto de Istambul, estuda em França e em Inglaterra, e passa os últimos anos da sua vida em Lisboa. Engenheiro, diplomata, homem de negócios e colecionador visionário, começa a sua coleção quando muito jovem, com a compra de uma moeda antiga. Ao longo da vida, reunirá peças do Oriente e do Ocidente, da Antiguidade ao início do século XX. No ano em que celebramos os 150 anos do seu nascimento e os 60 anos da existência do Museu Gulbenkian, esta visita é uma viagem pela sua coleção e biografia, que nos leva do Egito faraónico à Europa do século XX.

Conceção e orientação: Carlos Carrilho, Cristina Campos, Filipa Santos, Hilda Frias, Margarida Carmona, Mariana Abreu, Paula Ribeiro, Raquel Feliciano, Ricardo Mendes

CULTURA HISTÓRIA SOCIEDADE

VISITA ORIENTADA

No fio da História — uma coleção época a época

De que forma a arte expressa a mudança dos tempos? E como a provoca? Nas coleções do Fundador e Moderna, as possibilidades de leitura são múltiplas e cobrem um período muito alargado de tempo, do Antigo Egito à atualidade. Os professores, consoante os grupos, poderão escolher diferentes períodos históricos para uma visita mais aprofundada a uma parte da coleção.

Civilizações fundadoras — Egito, Grécia, Roma, Mesopotâmia, Terras do Islão

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
 COLEÇÃO DO FUNDADOR
 10:10–17:30 / 90 MIN
 MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: CULTURA, RELIGIÃO, ORIENTE, OCIDENTE, EXÓTICO, INTERCULTURALIDADE

Conceção e orientação: Filipa Santos, Hilda Frias, Margarida Carmona, Mariana Abreu, Raquel Feliciano, Ricardo Mendes, Susana Pires

Da Idade Média ao Renascimento

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
 COLEÇÃO DO FUNDADOR
 10:10–17:30 / 90 MIN
 MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: CRISTANDADE, PARADIGMA, RENASCIMENTO

Conceção e orientação: Carlos Carrilho, Filipa Santos, Hilda Frias, Mariana Abreu, Ricardo Mendes, Susana Guerreiro

De Versalhes aos impressionistas — percursos de poder e de mudança

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
 COLEÇÃO DO FUNDADOR
 10:10–17:30 / 90 MIN
 MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: ABSOLUTISMO, PODER, REPRESENTAÇÃO, ILUMINISMO, REVOLUÇÃO, PERSPETIVA, NATURALISMO, IMPRESSIONISMO

Conceção e orientação: Carlos Carrilho, Cristina Campos, Filipa Santos, Hilda Frias, Hugo Barata, Ricardo Mendes

Séculos XX e XXI — arte moderna e contemporânea

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
 COLEÇÃO MODERNA
 10:10–17:30 / 90 MIN
 MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: MODERNO, CONTEMPORÂNEO, CULTURA, MUDANÇA, I REPÚBLICA, PRIMEIRA E SEGUNDA GUERRAS, ESTADO NOVO, 25 DE ABRIL

Conceção e orientação: Carlos Carrilho, Cristina Campos, Filipa Santos, Hilda Frias, Hugo Barata, Raquel Feliciano, Sílvia Moreira, Susana Pires

PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

VISITA ORIENTADA

Exposições temporárias do Museu Calouste Gulbenkian

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
 10:10–17:30 / 60 MIN
 MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

Ao longo do ano, o Museu Gulbenkian realiza diferentes exposições temporárias sobre temáticas variadas, muitas vezes ampliando as leituras e as relações com as obras das suas coleções. Por este motivo, além das restantes visitas temáticas presentes na programação, é sempre possível realizar visitas específicas a cada exposição temporária, para um conhecimento mais aprofundado da proposta curatorial, das obras e dos artistas representados.

Conceção e orientação: Equipa educativa do Museu Calouste Gulbenkian

Nota: Para saber mais sobre toda a programação de exposições temporárias, consulte o [website gulbenkian.pt](http://website.gulbenkian.pt) e aconselhe-se com a equipa das marcações.

VISITA ORIENTADA

Isto é arte?! Desafios e questões da arte contemporânea

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
 COLEÇÃO MODERNA
 10:10–17:30 / 90 MIN
 MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: MODERNIDADE, CONTEMPORANEIDADE, TRANSFORMAÇÃO, MOVIMENTOS

Como compreender e debater os desafios lançados pelas obras e pelos artistas nossos contemporâneos? O que aconteceu nos últimos cem anos de produção artística? Que papel é exigido ao visitante? Tomando como ponto de partida as obras expostas na Coleção Moderna, esta visita promove um percurso panorâmico pelas grandes questões e desafios da arte moderna e contemporânea, do início do século XX aos nossos dias, com particular enfoque na produção portuguesa do mesmo período.

Conceção e orientação: Carla Rebelo, Carlos Carrilho, Cristina Campos, Filipa Santos, Hilda Frias, Hugo Barata, Maria João Carvalho, Paula Ribeiro, Raquel Feliciano, Sara Inácio, Sílvia Moreira, Sofia Cabrita, Susana Pires

Nota: Se o professor tiver um interesse particular num autor, obra ou período histórico, deverá mencioná-lo na altura da marcação.

VISITA ORIENTADA

Ser moderno é...? Modernismo, modernidade e vanguardas

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO MODERNA
10:10-17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE:
MODERNIDADE, MODERNISMO,
VANGUARDA, CUBISMO,
SURREALISMO, ABSTRAÇÃO

O que será ser-se moderno? De onde surge a ideia de vanguarda? O que preconiza o pensamento sobre a modernidade e que reflexos dele encontramos ainda hoje? Esta visita proporciona um olhar sobre o modernismo, as vanguardas e a própria ideia de modernidade, procurando abordar e levantar questões em torno das obras, dos artistas e dos contextos portugueses mais significativos no seu surgimento e repercussões.

Conceção e orientação: Carla Rebelo, Carlos Carrilho, Cristina Campos, Filipa Santos, Hilda Frias, Hugo Barata, Paula Ribeiro, Raquel Feliciano, Sara Inácio, Sílvia Moreira, Susana Pires

Nota: O núcleo de obras modernistas na nova montagem da Coleção Moderna exige que as entradas de grupos sejam feitas com 40 minutos de intervalo, uma vez que não permite a coexistência de mais do que um grupo no mesmo espaço.

VISITAS À MEDIDA

VISITA ORIENTADA

Biblioteca de Arte

DATA A DEFINIR
BIBLIOTECA DE ARTE
HORÁRIO A DEFINIR / 60 MIN
MÍN. 1 — MÁX. 15 / GRATUITO

Visitas para estudantes (ensino superior), professores e investigadores que necessitem de informação especializada nas áreas da história da arte, da arquitetura, das artes visuais e do *design*. Cada visita será preparada de acordo com o perfil do grupo e com os requisitos solicitados. Será realizada uma breve abordagem à história da Biblioteca de Arte, à constituição do seu fundo documental e à especificidade e valor patrimonial das suas coleções especiais. Estas visitas têm como objetivo aperfeiçoar os conhecimentos sobre os diversos recursos informativos disponibilizados pela Biblioteca, com destaque para o catálogo; alargar o conhecimento em metodologias de recuperação da informação em geral; e divulgar características especiais de algumas coleções.

Conceção e orientação:
Equipa da Biblioteca de Arte

Nota: Requer marcação prévia para o e-mail artlib@gulbenkian.pt.

VISITA ORIENTADA

Encontros informais com a Orquestra Gulbenkian

OUT-JUN / DATA A DEFINIR
GRANDE AUDITÓRIO —
EDIFÍCIO SEDE
HORÁRIO E DURAÇÃO
A DEFINIR
MÍN. 5 — MÁX. 200 / GRATUITO

PALAVRAS-CHAVE: ARTES,
MÚSICA, SOM, ORQUESTRA
GULBENKIAN

Encontros informais com músicos e maestros da Orquestra Gulbenkian ou de agrupamentos convidados da Temporada Gulbenkian Música 18/19. Os participantes são convidados a assistir a parte do ensaio da Orquestra Gulbenkian. Estas visitas destinam-se preferencialmente a alunos de Música.

Conceção e orientação: Equipa educativa Gulbenkian Música

Nota: Requer marcação prévia com a equipa educativa Gulbenkian Música.

VISITA ORIENTADA

Ensaios abertos da Orquestra Gulbenkian

OUT-JUN / DATA A DEFINIR
GRANDE AUDITÓRIO —
EDIFÍCIO SEDE
HORÁRIO E DURAÇÃO
A DEFINIR
MÍN. 5 — MÁX. 200 / GRATUITO

PALAVRAS-CHAVE: ARTES,
MÚSICA, SOM, ORQUESTRA
GULBENKIAN

Convidamos os participantes a assistir a ensaios gerais da Orquestra Gulbenkian ou de agrupamentos convidados da Temporada Gulbenkian Música 18/19. Estas visitas destinam-se preferencialmente a alunos de Música.

Conceção e orientação: Equipa educativa Gulbenkian Música

Nota: Requer marcação prévia com a equipa educativa Gulbenkian Música.

VISITA ORIENTADA

Jardim e/ou Edifício Gulbenkian

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS
JARDIM — EDIFÍCIO SEDE
10:30-12:00;
14:30-16:00 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 24 / 2€

Os professores que desejem desenvolver temas específicos de interesse curricular para os seus grupos devem encaminhar para o Descobrir as suas sugestões. A equipa educativa poderá estruturar visitas em função das sugestões apresentadas, desde que os temas a tratar se integrem no âmbito das suas atividades. A equipa também poderá realizar visitas de preparação para os próprios professores, caso haja um grupo que o solicite. Os percursos, estratégias e recursos utilizados são adaptados de acordo com os temas a trabalhar, o património, o monitor e o nível de ensino dos alunos.

Conceção e orientação: Equipa educativa do Jardim

Nota: Requer marcação prévia com a coordenadora da equipa educativa e reunião com os professores responsáveis. A realização das visitas ao Jardim está sujeita às condições atmosféricas.

VISITA ORIENTADA

Museu Calouste Gulbenkian

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR /
COLEÇÃO MODERNA
10:10-17:30 / 60 A 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 2€

PALAVRAS-CHAVE: PROJETOS
ESPECÍFICOS, CRUZAMENTO,
PARCERIA

Os professores que desejem trabalhar um tema específico ou que tenham grupos com características e objetivos que não se enquadrem na restante programação em oferta poderão solicitar uma visita à medida. Sempre que possível, desde que os temas a tratar se integrem no âmbito das coleções do Museu e/ou dos seus pressupostos pedagógicos de base, a equipa educativa procurará desenhar visitas específicas para dar resposta a estas solicitações.

Conceção e orientação: Variável em função das características dos projetos

Nota: Requer marcação prévia com a coordenadora de programação escolar e reunião com os professores responsáveis. Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

VISITA ORIENTADA

Música

OUT-JUN / DIA A DEFINIR
GRANDE AUDITÓRIO —
EDIFÍCIO SEDE
HORÁRIO E DURAÇÃO
A DEFINIR
MÍN. 5 — MÁX. 200 / GRATUITO

PALAVRAS-CHAVE: ARTES,
MÚSICA, SOM, ORQUESTRA
GULBENKIAN

Visitas que permitem aos alunos ter um contacto mais direto com a Música. Perceber os ensaios, os bastidores e os concertos, bem como conhecer músicos, maestros e convidados da Orquestra Gulbenkian.

Conceção e orientação: Equipa educativa Gulbenkian Música

Nota: Requer marcação prévia com a equipa educativa Gulbenkian Música.

VISITAS PEDAGÓGICAS

VISITA ORIENTADA

DIDU

OUT-JUN / QUI
COLEÇÃO MODERNA
14:30-16:00 / 90 MIN
MÍN. 6 — MÁX. 20 / 2€

PALAVRAS-CHAVE:
METODOLOGIA, ESTRATÉGIAS,
MEDIAÇÃO, CONSTRUÇÃO

Esta visita tem origem na vontade de partilhar a prática desenvolvida ao longo dos últimos anos pela equipa responsável pelas propostas dedicadas aos públicos com necessidades educativas especiais — um conceito transversal aos diferentes espaços museológicos e produções artísticas na Fundação

Calouste Gulbenkian.

A prática de mediação nasce da relação com a obra de arte em contexto de museu. Sendo a educação artística um meio não formal de aprendizagem, acreditamos que esta metodologia é transversal ao trabalho desenvolvido nas escolas e por outros agentes educativos. Através de um percurso em que a obra de arte é o ponto de partida para a construção de um diálogo, tentaremos:

—partilhar os saberes que se vão acumulando pela prática de trabalho com esta população específica;

—adquirir e diversificar ferramentas para uma melhor caracterização e conhecimento destes públicos;

—abordar diferentes metodologias de intervenção e refletir sobre os diversos caminhos que se apresentam ao professor/mediador;

—experimentar alguns exercícios e relacioná-los com os processos de intervenção.

Conceção e orientação: Margarida Rodrigues, Margarida Vieira

VISITA ORIENTADA

Museu Calouste Gulbenkian

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO
TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR /
COLEÇÃO MODERNA
10:10-17:30 / 120 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 2€

PALAVRAS-CHAVE: METAVISITA,
META-APRENDIZAGEM,
METODOLOGIAS, ESTRATÉGIAS,
FERRAMENTAS

Quais as questões e processos que levaram à criação de uma determinada visita guiada? Como escolher o enfoque e a abordagem mais adequados? Como desenhar estratégias para uma criança de três anos? E para uma de seis? Como criar materiais mediadores que reforcem verdadeiramente o trabalho de exploração de uma obra e potenciem a aprendizagem? Estas visitas pedagógicas pretendem ser uma possibilidade de responder a estas e outras questões a partir da demonstração e da desconstrução dos nossos projetos educativos, dando a conhecer as suas premissas, opções e estratégias.

Conceção e orientação: Andreia Dias, Diana Pereira, Susana Gomes da Silva

Nota: Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

DIA ABERTO UNIVERSIDADES

INSTITUTO GULBENKIAN DE CIÊNCIA

9 NOV, SEX
10:00-17:00
GRATUITO

Mesas-redondas Palestras Speed dating Visitas

Os estudantes do ensino superior (licenciatura e mestrado) são convidados a conhecer a investigação científica realizada no Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), em Oeiras, bem como as ofertas educativas que aqui podem encontrar. O programa inclui palestras sobre as várias áreas de investigação do IGC, visitas aos laboratórios, mesas-redondas e *speed dating* com cientistas.

Mais informações em www.igc.gulbenkian.pt.

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

14 NOV, QUA
A PARTIR DAS 14:30
GRATUITO

Ensaio aberto Museum sketching Passeios Serigrafia Speed dating Visitas

A 14 de novembro, abrimos as portas da Fundação aos estudantes universitários. Um dia para conhecer os bastidores e as pessoas que trabalham na Fundação. Teremos visitas, conversas, oficinas de serigrafia e *museum sketching*, passeios, ensaios abertos e muito mais. Ao longo do dia é também possível visitar o Museu Calouste Gulbenkian gratuitamente — basta mostrar o cartão universitário.

Mais informações em gulbenkian.pt.



ACADEMIAS E UNIVERSIDADES SENIORES E ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

Da Idade Média ao Renascimento

68

De Versalhes aos impressionistas — percursos de poder e de mudança

68

Séculos XX e XXI — arte moderna e contemporânea

68

PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

Exposições temporárias do Museu Calouste Gulbenkian

69

Isto é arte?! Desafios e questões da arte contemporânea

69

Ser moderno é...? Modernismo, modernidade e vanguardas

69

ARQUITETURA

Visita ao Edifício Gulbenkian

67

Visita ao Jardim Gulbenkian

67

COLECCIONISMO

Calouste Gulbenkian: um homem entre o Oriente e o Ocidente

67

CULTURA HISTÓRIA SOCIEDADE

No fio da História — uma coleção época a época Civilizações fundadoras — Egito, Grécia, Roma, Mesopotâmia, Terras do Islão

68

VISITAS À MEDIDA

Encontros informais com a Orquestra Gulbenkian

70

Ensaios abertos da Orquestra Gulbenkian

70

Jardim e/ou Edifício Gulbenkian

70

Música

70

DESTAQUE

Exposição Tudo o que tenho no saco... — Eça e Os Maias

52

ARQUITETURA

VISITA ORIENTADA

Visita ao Edifício Gulbenkian

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS
JARDIM — EDIFÍCIO SEDE
10:30–12:00;
14:30–16:00 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 24 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE:
ARQUITETURA, MOVIMENTO MODERNO, PROJETO

O conjunto Sede, Museu e Jardim da Fundação Calouste Gulbenkian constitui uma obra de referência da arquitetura moderna em Portugal. A inovação que este projeto representou no panorama arquitetónico e paisagístico português dos anos 60, em termos de conceção e construção, aliada à manutenção do nível de excelência ao longo dos anos, foi determinante para que este conjunto fosse classificado como Monumento Nacional. Com 60 anos, esta obra paradigmática do movimento moderno espelha ainda a personalidade do fundador, o génio da vasta equipa que a concebeu e um momento único na história da arquitetura e cultura portuguesas.

Conceção e orientação:
Equipa educativa do Jardim

COLECCIONISMO

VISITA ORIENTADA

Calouste Gulbenkian: um homem entre o Oriente e o Ocidente

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS,
EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE:
CALOUSTE GULBENKIAN, COLECCIONISMO, ARTE, VIAGEM, MIGRAÇÃO, EXÍLIO, ORIENTE, OCIDENTE, TEMPO

Calouste Gulbenkian nasce perto de Istambul, estuda em França e em Inglaterra, e passa os últimos anos da sua vida em Lisboa. Engenheiro, diplomata, homem de negócios e colecionador visionário, começa a sua coleção quando muito jovem, com a compra de uma moeda antiga. Ao longo da vida, reunirá peças do Oriente e do Ocidente, da Antiguidade ao início do século XX. No ano em que celebramos os 150 anos do seu nascimento e os 60 anos da existência do Museu Gulbenkian, esta visita é uma viagem pela sua coleção e biografia, que nos leva do Egito faraónico à Europa do século XX.

Conceção e orientação: Carlos Carrilho, Cristina Campos, Filipa Santos, Hilda Frias, Margarida Carmona, Mariana Abreu, Paula Ribeiro, Raquel Feliciano, Ricardo Mendes

VISITA ORIENTADA

Visita ao Jardim Gulbenkian

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS
JARDIM — EDIFÍCIO SEDE
10:30–12:00;
14:30–16:00 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 24 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE:
ARQUITETURA PAISAGISTA,
PROJETO, PAISAGEM, CULTURA

«Na idealização deste jardim, procurou-se que a forma dos bosques e clareiras, a presença da água, o contraste da luz e da sombra respondessem ao apelo de uma cultura mediterrânica e à essência das nossas paisagens.»

GONÇALO RIBEIRO TELLES

Esta visita explora o Jardim Gulbenkian e o seu projeto, revelando a relação simbiótica do Jardim com os edifícios da Fundação e o modo como se concretiza esta obra-prima da arquitetura paisagista do século XX.

Conceção e orientação: Equipa educativa do Jardim

Nota: A realização da atividade fica sujeita às condições atmosféricas.

**CULTURA
HISTÓRIA
SOCIEDADE**

VISITA ORIENTADA

No fio da História— uma coleção época a época

De que forma a arte expressa a mudança dos tempos? E como a provoca? Nas coleções do Fundador e Moderna, as possibilidades de leitura são múltiplas e cobrem um período muito alargado de tempo, do Antigo Egito à atualidade. Os professores, consoante os grupos, poderão escolher diferentes períodos históricos para uma visita mais aprofundada a uma parte da coleção.

Civilizações fundadoras— Egito, Grécia, Roma, Mesopotâmia, Terras do Islão

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: CULTURA, RELIGIÃO, ORIENTE, OCIDENTE, EXÓTICO, INTERCULTURALIDADE

Conceção e orientação: Filipa Santos, Hilda Frias, Margarida Carmona, Mariana Abreu, Raquel Feliciano, Ricardo Mendes, Susana Pires

Da Idade Média ao Renascimento

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: CRISTANDADE, PARADIGMA, RENASCIMENTO

Conceção e orientação: Carlos Carrilho, Filipa Santos, Hilda Frias, Mariana Abreu, Ricardo Mendes, Susana Guerreiro

De Versalhes aos impressionistas— percursos de poder e de mudança

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: ABSOLUTISMO, PODER, REPRESENTAÇÃO, ILUMINISMO, REVOLUÇÃO, PERSPETIVA, NATURALISMO, IMPRESSIONISMO

Conceção e orientação: Carlos Carrilho, Cristina Campos, Filipa Santos, Hilda Frias, Hugo Barata, Ricardo Mendes

Séculos XX e XXI— arte moderna e contemporânea

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO MODERNA
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: MODERNO, CONTEMPORÂNEO, CULTURA, MUDANÇA, I REPÚBLICA, PRIMEIRA E SEGUNDA GUERRAS, ESTADO NOVO, 25 DE ABRIL

Conceção e orientação: Carlos Carrilho, Cristina Campos, Filipa Santos, Hilda Frias, Hugo Barata, Raquel Feliciano, Sílvia Moreira, Susana Pires

**PENSAMENTO CRÍTICO
E CRIATIVO**

VISITA ORIENTADA

Exposições temporárias do Museu Calouste Gulbenkian

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
10:10–17:30 / 60 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

Ao longo do ano, o Museu Gulbenkian realiza diferentes exposições temporárias sobre temáticas variadas, muitas vezes ampliando as leituras e as relações com as obras das suas coleções. Por este motivo, além das restantes visitas temáticas presentes na programação, é sempre possível realizar visitas específicas a cada exposição temporária, para um conhecimento mais aprofundado da proposta curatorial, das obras e dos artistas representados.

Conceção e orientação: Equipa educativa do Museu Calouste Gulbenkian

Nota: Para saber mais sobre toda a programação de exposições temporárias, consulte o [website gulbenkian.pt](http://website.gulbenkian.pt) e aconselhe-se com a equipa das marcações.

VISITA ORIENTADA

Isto é arte?! Desafios e questões da arte contemporânea

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO MODERNA
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: MODERNIDADE, CONTEMPORANEIDADE, TRANSFORMAÇÃO, MOVIMENTOS

Como compreender e debater os desafios lançados pelas obras e pelos artistas nossos contemporâneos? O que aconteceu nos últimos cem anos de produção artística? Que papel é exigido ao visitante? Tomando como ponto de partida as obras expostas na Coleção Moderna, esta visita promove um percurso panorâmico pelas grandes questões e desafios da arte moderna e contemporânea, do início do século XX aos nossos dias, com particular enfoque na produção portuguesa do mesmo período.

Conceção e orientação: Carla Rebelo, Carlos Carrilho, Cristina Campos, Filipa Santos, Hilda Frias, Hugo Barata, Paula Ribeiro, Raquel Feliciano, Sara Inácio, Sílvia Moreira, Susana Pires

Nota: Se o professor tiver um interesse particular num autor, obra ou período histórico, deverá mencioná-lo na altura da marcação.

VISITA ORIENTADA

Ser moderno é...? Modernismo, modernidade e vanguardas

OUT–JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO MODERNA
10:10–17:30 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 1,5€

PALAVRAS-CHAVE: MODERNIDADE, MODERNISMO, VANGUARDA, CUBISMO, SURREALISMO, ABSTRAÇÃO

O que será ser-se moderno? De onde surge a ideia de vanguarda? O que preconiza o pensamento sobre a modernidade e que reflexos dele encontramos ainda hoje? Esta visita proporciona um olhar sobre o modernismo, as vanguardas e a própria ideia de modernidade, procurando abordar e levantar questões em torno das obras, dos artistas e dos contextos portugueses mais significativos no seu surgimento e repercussões.

Conceção e orientação: Carla Rebelo, Carlos Carrilho, Cristina Campos, Filipa Santos, Hilda Frias, Hugo Barata, Paula Ribeiro, Raquel Feliciano, Sara Inácio, Sílvia Moreira, Susana Pires

Nota: O núcleo de obras modernistas na nova montagem da Coleção Moderna exige que as entradas de grupos sejam feitas com 40 minutos de intervalo, uma vez que não permite a coexistência de mais do que um grupo no mesmo espaço.

VISITAS À MEDIDA

VISITA ORIENTADA

Encontros informais com a Orquestra Gulbenkian

OUT-JUN / DIA A DEFINIR
GRANDE AUDITÓRIO —
EDIFÍCIO SEDE
HORÁRIO E DURAÇÃO
A DEFINIR
MÍN. 5 — MÁX. 200 / GRATUITO

PALAVRAS-CHAVE: ARTES,
MÚSICA, SOM, ORQUESTRA
GULBENKIAN

Encontros informais com músicos e maestros da Orquestra Gulbenkian ou de agrupamentos convidados da Temporada Gulbenkian Música 18/19. Os participantes são convidados a assistir a parte do ensaio da Orquestra Gulbenkian. Estas visitas destinam-se preferencialmente a alunos de Música.

Conceção e orientação: Equipa educativa Gulbenkian Música

Nota: Requer marcação prévia com a equipa educativa Gulbenkian Música.

VISITA ORIENTADA

Ensaios abertos da Orquestra Gulbenkian

OUT-JUN / DIA A DEFINIR
GRANDE AUDITÓRIO —
EDIFÍCIO SEDE
HORÁRIO E DURAÇÃO
A DEFINIR
MÍN. 5 — MÁX. 200 / GRATUITO

PALAVRAS-CHAVE: ARTES,
MÚSICA, SOM, ORQUESTRA
GULBENKIAN

Convidamos os participantes a assistir a ensaios gerais da Orquestra Gulbenkian ou de agrupamentos convidados da Temporada Gulbenkian Música 18/19. Estas visitas destinam-se preferencialmente a alunos de Música.

Conceção e orientação: Equipa educativa Gulbenkian Música

Nota: Requer marcação prévia com a equipa educativa Gulbenkian Música.

VISITA ORIENTADA

Jardim e/ou Edifício Gulbenkian

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS
JARDIM — EDIFÍCIO SEDE
10:30-12:00;
14:30-16:00 / 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 24 / 2€

Os professores que desejem desenvolver temas específicos de interesse curricular para os seus grupos devem encaminhar para o Descobrir as suas sugestões. A equipa educativa poderá estruturar visitas em função das sugestões apresentadas, desde que os temas a tratar se integrem no âmbito das suas atividades. A equipa também poderá realizar visitas de preparação para os próprios professores, caso haja um grupo

que o solicite. Os percursos, estratégias e recursos utilizados são adaptados de acordo com os temas a trabalhar, o património, o monitor e o nível de ensino dos alunos.

Conceção e orientação: Equipa educativa do Jardim

Nota: Requer marcação prévia com a coordenadora da equipa educativa e reunião com os professores responsáveis. A realização das visitas ao Jardim está sujeita às condições atmosféricas.

VISITA ORIENTADA

Música

OUT-JUN / DIA A DEFINIR
GRANDE AUDITÓRIO —
EDIFÍCIO SEDE
HORÁRIO E DURAÇÃO
A DEFINIR
MÍN. 5 — MÁX. 200 / GRATUITO

PALAVRAS-CHAVE: ARTES,
MÚSICA, SOM, ORQUESTRA
GULBENKIAN

Visitas que permitem aos alunos ter um contacto mais direto com a Música. Perceber os ensaios, os bastidores e os concertos, bem como conhecer músicos, maestros e convidados da Orquestra Gulbenkian.

Conceção e orientação: Equipa educativa Gulbenkian Música

Nota: Requer marcação prévia com a Equipa educativa Gulbenkian Música.



NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (ENSINO INTEGRADO E ENSINO ESPECIAL)

À flor da pele

73

DIDU

73

Geometrias do corpo e do som

74

Imagem falada

74

O mundo no Jardim

75

Os surdos viajam no tempo

75

Sentir o Museu

75

NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Partindo dos diversos acervos da Fundação Calouste Gulbenkian, as nossas propostas pedagógicas procuram, de forma transversal, cruzamentos que vão ao encontro do público com necessidades educativas especiais. Realizamos atividades com cidadãos portadores de deficiência e/ou doença mental, assentes numa lógica de trabalho que visa alargar a acessibilidade, promover o museu, a música e o jardim enquanto espaços para todos, reforçando a ideia de uma educação artística como parte integrante da formação completa de qualquer indivíduo. Existem propostas artísticas para serem tocadas, dançadas, desenhadas, ouvidas ou somente observadas. Todas as atividades são adaptadas e adaptáveis às características específicas do público visitante, e adequadas tanto a grupos de ensino especial como a turmas inclusivas, no âmbito do ensino integrado.

NOTA GERAL

Estas atividades requerem marcação e reunião prévia com os técnicos responsáveis pelo grupo, através dos e-mails mmendes@gulbenkian.pt ou microdrigues@gulbenkian.pt.

O número de sessões, a sua duração e tipologia são desenhados a partir dessa reunião prévia, constituindo um programa específico adaptado ao perfil e ao ritmo do grupo.

VISITA-OFICINA

À flor da pele

OUT-JUN / SEG, QUA, SEX
COLEÇÃO MODERNA
10:30; 14:30 / 60 MIN (VISITA)
90 MIN (VISITA-OFICINA)
MÍN. 5 — MÁX. 12 / GRATUITO

PALAVRAS-CHAVE:
IDENTIDADE, CONSCIÊNCIA CORPORAL, MOVIMENTO, ROSTO, MÁSCARA, TEATRO, REPRESENTAÇÃO, TRAÇO, EXPRESSÃO, COMUNICAÇÃO

Visitas e/ou oficinas que convidam o participante a mergulhar nas obras de arte da Coleção Moderna. Através de diferentes percursos, e utilizando diversos recursos e estratégias, pretende-se estimular o contacto sensorial com objetos e situações que estão fora e dentro de nós. A dança e o movimento, o teatro e a máscara, o desenho e a pintura, o som e a música; o que observo, o que escuto, o que toco e o que sinto são alguns dos pontos de partida para o trabalho a desenvolver com estes públicos.

Conceção e orientação: Hugo Barata, Joana Andrade, Margarida Rodrigues, Margarida Vieira, Miguel Horta, Sofia Martinho, Rosinda Costa

VISITA PEDAGÓGICA

DIDU

OUT-JUN / QUI
COLEÇÃO MODERNA
14:30-16:00 / 90 MIN
MÍN. 6 — MÁX. 20 / 2€
+ 18 ANOS

PALAVRAS-CHAVE:
METODOLOGIA, ESTRATÉGIAS, MEDIAÇÃO, CONSTRUÇÃO

PROFESSORES, PROFISSIONAIS E TÉCNICOS QUE TRABALHEM COM ESTE PÚBLICO

Esta visita tem origem na vontade de partilhar a prática desenvolvida ao longo dos últimos anos pela equipa responsável pelas propostas dedicadas aos públicos com necessidades educativas especiais — um conceito transversal aos diferentes espaços museológicos e produções artísticas na Fundação Calouste Gulbenkian.

VISITA-OFICINA

Geometrias do corpo e do som

OUT-JUN / SEG, QUA, SEX
COLEÇÃO MODERNA
10:30-12:00; 14:30-16:00
90 MIN
MÍN. 5 — MÁX. 12 / GRATUITO

PALAVRAS-CHAVE: IDENTIDADE, CONSCIÊNCIA CORPORAL, MÚSICA, SOM, COMPOSIÇÃO, COMUNICAÇÃO

Esta oficina brinca com geometrias, com as dimensões das linhas, das superfícies e dos volumes variáveis. Os tamanhos, formatos e sensações do corpo em cada obra de arte serão observados pormenorizadamente e transformados em som. Usamos caixas, altifalantes, *tablets* e sensores de movimento para estudar a distribuição espacial dos seus átomos, essas pequenas partículas que se veem no espaço quando banhadas por um ténue feixe de luz. Apelando à sensação produzida por contacto, do corpo inteiro, convidamos todos a inventar novas teorias de geometria molecular, que é o mesmo que dizer um novo conjunto de átomos!

Conceção e orientação:
Margarida Vieira, Simão Costa

A prática de mediação nasce da relação com a obra de arte em contexto de museu. Sendo a educação artística um meio não formal de aprendizagem, acreditamos que esta metodologia é transversal ao trabalho desenvolvido nas escolas e por outros agentes educativos. Através de um percurso em que a obra de arte é o ponto de partida para a construção de um diálogo, tentaremos:

— partilhar os saberes que se vão acumulando pela prática de trabalho com esta população específica;

— adquirir e diversificar ferramentas para uma melhor caracterização e conhecimento destes públicos;

— abordar diferentes metodologias de intervenção e refletir sobre os diversos caminhos que se apresentam ao professor/mediador;

— experimentar alguns exercícios e relacioná-los com os processos de intervenção.

Conceção e orientação: Margarida Rodrigues, Margarida Vieira

VISITA-OFICINA

Imagem falada

3, 10, 17, 24
E 31 OUT 2018 / QUA
JARDIM — EDIFÍCIO SEDE
10:30-12:00 / 90 MIN
MÍN. 6 — MÁX. 30 / GRATUITO

PALAVRAS-CHAVE: FOTOGRAFIA, NARRATIVAS, IMAGINAÇÃO, CORPO, JARDIM, COMUNICAÇÃO, SENTIDOS

Será possível compreender imagens sem utilizar a visão? Partindo de imagens táteis e da descrição da imagem fotográfica de objetos, sons ou até cheiros, vamos dois a dois partir à descoberta. Um será o descritor, e o outro o construtor de imagens. Orientando-nos pelo tato, pela descrição do colega e pelo som, vamos captar imagens mentais dando largas à criatividade e às emoções. Nesta atividade, experimentaremos formas alternativas de reconhecer, organizar e dar sentido às imagens fotográficas no Jardim Gulbenkian.

Conceção e orientação:
Equipa MEF, Margarida Rodrigues, Margarida Vieira

Nota: No âmbito da exposição
Ver com outros olhos.

VISITA-OFICINA

O mundo no Jardim

ABR-JUN / QUI, SEX
JARDIM — EDIFÍCIO SEDE
10:30-12:00; 14:00-15:30
90 MIN
MÍN. 5 — MÁX. 12 / GRATUITO

PALAVRAS-CHAVE: MUNDO EXTERIOR, JARDIM, METAMORFOSES, FORMAS VEGETAIS, IMAGINAÇÃO

«*Olha profundamente para a natureza e compreenderás tudo melhor.*»

ALBERT EINSTEIN

Estará este lugar vivo? O que nos contam as suas formas e padrões orgânicos, a sua dinâmica e vitalidade? E de que modo se relacionam? A natureza é um livro aberto. Observando cuidadosamente a riqueza das suas formas, cores, texturas, sons, odores, e a magia das suas transformações, ciclos e ritmos, podemos fazer as mais diversas aprendizagens e aquisições. Ao estabelecermos um contacto «corpo a corpo» com a natureza, descobrimos que fazemos parte do mundo natural a partir do qual nos construímos como pessoas. Numa viagem muito sensorial pelo Jardim, vamos

usar simples estratégias para despertar o interesse pelo mundo. Observar na natureza forças, estruturas e limites que também existem dentro de nós, e dar forma às sensações através de um processo artístico. Experiências que poderemos levar connosco e usar diariamente em qualquer lugar vivo!

Conceção e orientação:
Ana Manta, Susana Varatojo

Nota: A realização da atividade fica sujeita às condições atmosféricas.

VISITA ORIENTADA

Os surdos viajam no tempo

OUT-JUN / QUA
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:30-11:30;
14:30-15:30 / 60 MIN
MÍN. 5 — MÁX. 12 / GRATUITO

PALAVRAS-CHAVE: COLEÇÃO, VIAGEM, HISTÓRIA, CULTURA, LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

Sabias que o povo surdo já existia no tempo dos egípcios? A Coleção do Fundador permite-nos viajar no tempo. Viajando através de centenas de gerações, vamos conhecer o desenvolvimento e a transformação da cultura surda.

Conceção e orientação: António Cabral, Iruênia Oliveira, Sofia Figueiredo, Teresa Figueiredo

Nota: Esta visita é em língua gestual portuguesa. Em colaboração com a Associação Portuguesa de Surdos.

VISITA-OFICINA

Sentir o Museu

OUT-JUN / SEG, QUA, SEX
COLEÇÃO DO FUNDADOR
10:30; 14:30 / 60 MIN (VISITA)
90 MIN (VISITA-OFICINA)
MÍN. 5 — MÁX. 12 / GRATUITO

PALAVRAS-CHAVE: COLEÇÃO, NARRATIVAS, IMAGINAÇÃO, CORPO, DESENHO, LINHA, MOVIMENTO, PERFORMANCE, ESPAÇO, MOTRICIDADE FINA, ROSTO, EXPRESSÃO, COMUNICAÇÃO

Que desafios e alternativas pode um museu propor aos públicos? A partir da Coleção do Fundador, através de diferentes explorações que visam a interação com as obras de arte, pretende-se desafiar o participante a coconstruir novos conhecimentos e competências. Vamos construir histórias, procurando personagens, lugares e acontecimentos que nos transportam para dentro de uma determinada obra ou até ir para além dela. No Oriente Islâmico, vamos proporcionar experiências performativas que convocam o corpo em movimento e o desenho das relações que o corpo estabelece com o espaço do Museu e com as obras expostas.

Conceção e orientação: Hugo Barata, Joana Andrade, Margarida Rodrigues, Miguel Horta, Sofia Martinho



**CONCERTOS
COMENTADOS**

ACONSELHÁVEIS A PARTIR
DO 1º ANO DO ENSINO BÁSICO
+ 6 ANOS

Senhoras e senhores, eis a Orquestra Gulbenkian! Pensados para estimular o interesse e o gosto pela música, os concertos escolares da Orquestra Gulbenkian são uma forma diferente e divertida de aprender. Com o recurso a um comentador e a exemplos musicais, pretende-se uma maior identificação do público com o repertório escolhido. Senhoras e senhores, abram alas para o maestro!

**À descoberta
do grande
Mestre**

8 NOV 2018 / QUI / 11:00; 15:00
9 NOV 2018 / SEX / 11:00
GRANDE AUDITÓRIO —
EDIFÍCIO SEDE
60 MIN
MÁX. 1150 / 4€

Acredita-se que terá sido enquanto compunha o Romance para Violino e Orquestra nº 2, op. 50, que Beethoven primeiro se terá apercebido de que estava a assistir à cruel deterioração da sua audição. Apesar do peso dessa consciência, nada na música que então compôs permite adivinhar o período dramático que estaria a atravessar. E o facto de muitas das suas obras mais admiradas terem nascido numa altura em que estava quase surdo mostra que a composição terá acabado por se impor como escape a essa realidade, provando também que a música é muitas vezes o produto de um inexorável impulso interior.

**Ludwig van
Beethoven—
Romance para
Violino e Orquestra
nº 2, em Fá maior,
op. 50; Sinfonia nº 7,
em Lá maior, op. 92**

ORQUESTRA GULBENKIAN
MAESTRO: JOSÉ EDUARDO GOMES
VIOLINO: FRANCISCO LIMA SANTOS
COMENTADOR A ANUNCIAR

**As orquestras
também
dançam?**

20 FEV 2019 / QUA / 11:00; 15:00
21 FEV 2019 / QUI / 11:00
GRANDE AUDITÓRIO —
EDIFÍCIO SEDE
60 MIN
MÁX. 1150 / 4€

A música popular das várias regiões sempre constituiu uma riquíssima fonte de inspiração para os mais variados compositores, em particular as músicas centro-europeias e dos povos eslavos. Brahms e Bartók são dois bons exemplos da influência na música escrita das exuberantes sonoridades ciganas de países como a Hungria e a Roménia—Bartók dedicou-se, aliás, a uma extensa documentação de canções e danças regionais. *As Danças Eslavas* de Dvořák foram, por sua vez, diretamente inspiradas nas *Danças Húngaras* de Brahms, baseando-se, no entanto, no folclore morávio.

**Johannes Brahms—
Três Danças Húngaras
(1, 3, 10)****Béla Bartók—
Danças Populares
Romanas, Sz. 68****Alexander Borodin—
Danças Polovtsianas****Antonín Dvořák—
Duas Danças Eslavas,
op. 46 (nº 1 e nº 2)**

ORQUESTRA GULBENKIAN
MAESTRO: JOSÉ EDUARDO GOMES
COMENTADOR A ANUNCIAR

Música e natureza

9, 10 MAI 2019 / QUI, SEX
GRANDE AUDITÓRIO —
EDIFÍCIO SEDE
11:00–12:00 / 60 MIN
MÁX. 1150 / 4€

Duas figuras fulcrais da música checa, Antonín Dvořák e Bedřich Smetana, terão alimentado uma relação de rivalidade, ainda que se sugira também ter pairado entre ambos uma ligação de discípulo e mestre. Este programa evidencia, porém, os muitos traços comuns que os uniam: no poema sinfónico *O Moldava*, Smetana retrata musicalmente a sua Boémia natal, em particular o curso do rio Moldava, ao passo que *Florestas Silenciosas*, de Dvořák, é parte de um ciclo inspirado pela floresta da mesma região. Uma forma de ouvir como a natureza pode ganhar vida através das notas musicais.

**Richard Wagner —
Abertura da ópera
O Navio Fantasma**

**Antonín Dvořák —
Florestas Silenciosas,
op. 68 nº 5**

**Bedřich Smetana —
O Moldava**

**Piotr Ilitch
Tchaikovsky —
Capricho Italiano,
op. 45**

ORQUESTRA GULBENKIAN
MAESTRO: PEDRO NEVES
VIOLONCELO: MARTIN HENNEKEN
COMENTADOR A ANUNCIAR

GUIAS DE AUDIÇÃO

EDIFÍCIO SEDE
CERCA 40 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 120 / GRATUITO
(SUJEITO À DISPONIBILIDADE
DE LUGARES)
COMENTADORES A ANUNCIAR
+ 16 ANOS

Os *Guias de Audição* pretendem dar ao público uma informação complementar acerca dos repertórios a apresentar nos concertos da Orquestra Gulbenkian. Estas intervenções permitem uma ampliação do conhecimento sobre as obras e os compositores, através de comentários e da audição de excertos musicais. Com início uma hora antes do concerto, e sem necessidade de levantamento de bilhete, as sessões têm lugar na Zona de Congressos ou em algum outro espaço do Edifício Sede.

4 OUT 2018 / QUI / 20:00
6 OUT 2018 / SÁB / 18:00
ZONA DE CONGRESSOS —
EDIFÍCIO SEDE

**Johannes Brahms —
Schicksalslied para
Coro e Orquestra,
op. 54**

**Alfred Schnittke —
Concerto para Coro:
último andamento**

**Gustav Mahler —
Sinfonia nº 1,
em Ré maior**

11 OUT 2018 / QUI / 20:00
12 OUT 2018 / SEX / 18:00
ZONA DE CONGRESSOS —
EDIFÍCIO SEDE

**Zoltán Kodály —
Dances of Galanta**

**Béla Bartók —
Concerto para Piano
e Orquestra, nº 3**

**Richard Strauss —
Don Quixote, op. 35**

19 OUT 2018 / SEX / 20:00
ZONA DE CONGRESSOS —
EDIFÍCIO SEDE
20 OUT 2018 / SÁB / 18:00
SALA DO FOYER —
EDIFÍCIO SEDE

**Wolfgang Amadeus
Mozart — Concerto
para Violino e
Orquestra nº 3,
em Sol maior, K. 216,
primeiro andamento**

**Max Bruch —
Kol Nidrei, op. 47**

**Johannes Brahms —
Sinfonia nº 1,
em Dó menor, op. 68**

26 OUT 2018 / SEX / 20:00
27 OUT 2018 / SÁB / 18:00
SALA DO FOYER —
EDIFÍCIO SEDE

**Gioachino Rossini —
Guillaume Tell:
Abertura**

**Niccolò Paganini —
Concerto n.º 1 para
Violino e Orquestra,
em Ré maior, op. 6**

**Ludwig van
Beethoven —
Sinfonia n.º 5,
em Dó menor, op. 67**

1 NOV 2018 / QUI / 20:00
ZONA DE CONGRESSOS —
EDIFÍCIO SEDE
2 NOV 2018 / SEX / 18:00
SALA DO FOYER —
EDIFÍCIO SEDE

**Giuseppe Verdi —
Requiem**

15 NOV 2018 / QUI / 20:00
16 NOV 2018 / SEX / 18:00
SALA DO FOYER —
EDIFÍCIO SEDE

**Johannes Brahms —
Concerto para Violino,
em Ré maior, op. 77**

**Wolfgang Amadeus
Mozart — Sinfonia
nº 39, em Mi bemol
maior, K. 543**

22 NOV 2018 / QUI / 20:00
ZONA DE CONGRESSOS —
EDIFÍCIO SEDE
23 NOV 2018 / SEX / 18:00
SALA DO FOYER —
EDIFÍCIO SEDE

**Karol Szymanowski —
Sinfonia nº 3**

**Álvaro de Campos —
Ode Marítima**

**Claude Debussy —
La Mer**

30 NOV 2018 / SEX / 20:00
1 DEZ 2018 / SÁB / 18:00
ZONA DE CONGRESSOS —
EDIFÍCIO SEDE

**Fryderyk Chopin —
Concerto para Piano
nº 1, em Mi menor,
op. 11**

**Antonin Dvořák —
Sinfonia nº 9,
em Mi menor, op. 95,
Do Novo Mundo**

6 DEZ 2018 / QUI / 20:00
7 DEZ 2018 / SEX / 18:00
ZONA DE CONGRESSOS —
EDIFÍCIO SEDE

**Bohuslav Martinů —
Concerto para Violino**

**Piotr Ilitch
Tchaikovsky —
Sinfonia nº 5,
em Mi menor, op. 64**

17 JAN 2019 / QUI / 20:00
ZONA DE CONGRESSOS —
EDIFÍCIO SEDE
18 JAN 2019 / SEX / 18:00
SALA DO FOYER —
EDIFÍCIO SEDE

**Paul Hindemith —
Sinfonia Mathis
der Maler**

**Ludwig van
Beethoven —
Concerto para Violino,
em Ré maior, op. 61**

14 FEV 2019 / QUI / 20:00
 15 FEV 2019 / SEX / 18:00
 ZONA DE CONGRESSOS —
 EDIFÍCIO SEDE

Wolfgang Amadeus Mozart—
Sinfonia nº 32, em Sol maior, K. 318; Concerto para Piano e Orquestra nº 13, em Dó maior, K. 415

Ludwig van Beethoven—
Concerto para Piano nº 1, em Dó maior, op. 15

15 MAR 2019 / SEX / 18:00
 17 MAR 2019 / DOM / 17:00
 ZONA DE CONGRESSOS —
 EDIFÍCIO SEDE

Charles Gounod—
Romeu e Julieta

21 MAR 2019 / QUI / 20:00
 22 MAR 2019 / SEX / 18:00
 ZONA DE CONGRESSOS —
 EDIFÍCIO SEDE

Johann Sebastian Bach—
Suite nº 3, em Ré maior, BWV 1068

Wolfgang Amadeus Mozart—
Concerto para Piano e Orquestra nº 26, em Ré maior, K. 537, Da Coroação

Ludwig van Beethoven—
Sinfonia nº 2, em Ré maior, op. 36

1 FEV 2019 / SEX / 18:00
 SALA DO FOYER —
 EDIFÍCIO SEDE

Alexander Borodin—
Prince Igor: Danças Polovtsianas

Antonin Dvořák—
Concerto para Violoncelo, em Si menor, op. 104

Magnus Lindberg—
Triumf att finnas til (coencomenda Fundação Calouste Gulbenkian, estreia em Portugal)

8 FEV 2019 / SEX / 20:00
 9 FEV 2019 / SÁB / 18:00
 ZONA DE CONGRESSOS —
 EDIFÍCIO SEDE

Antonin Dvořák—
Abertura Carnaval, op. 92

Joaquín Rodrigo—
Concerto de Aranjuez para Guitarra e Orquestra

Johannes Brahms—
Sinfonia nº 4, em Mi menor, op. 98

2 MAI 2019 / QUI / 20:00
 3 MAI 2019 / SEX / 18:00
 ZONA DE CONGRESSOS —
 EDIFÍCIO SEDE

Dietrich Buxtehude—
Chaconne em Mi menor (versão Buxtehude/Chávez)

Claude Debussy—
Iberia

Antonio Estévez—
Cantata Criolla

24 MAI 2019 / SEX / 20:00
 25 MAI 2019 / SÁB / 18:00
 ZONA DE CONGRESSOS —
 EDIFÍCIO SEDE

Johann Sebastian Bach—
Cantata nº 80 Ein feste Burg ist unser Gott, BWV 80

Ludwig van Beethoven—
Sinfonia nº 9, em Ré menor, op. 125, Coral



CURSOS LIVRES

Claude Debussy, ou a reinvenção da música

85

As vozes caladas: mulheres compositoras na história da música ocidental

85

CURSOS TEÓRICO-PRÁTICOS

Professor e artista: «práticas colaborativas em sala de aula»

86

Aula no Jardim — ensinar a aprender com a natureza

86

Inspirar ciência

87

FÓRUM DE PARTILHA

Encontro com professores

87

OUTROS PROJETOS

Fábrica de projetos

88

VISITAS À MEDIDA

Biblioteca de Arte

88

Museu Calouste Gulbenkian

88

VISITAS PEDAGÓGICAS

DIDU

89

Museu Calouste Gulbenkian

89

MATERIAIS DIDÁTICOS

Arte e matemática

90

Criar com o retroprojektor

90

Escrever sobre mim

90

Construção de narrativas

91

Ilustração

91

Livro de autor

91

O jazz e a improvisação

91

CURSOS LIVRES

Claude Debussy, ou a reinvenção da música

28 NOV, 12 E 19 DEZ 2018 / QUA

18:30–20:30

DURAÇÃO TOTAL 6 H

(3 SESSÕES DE 2 H)

SALA 2 — EDIFÍCIO SEDE

MÍN. 10 — MÁX. 80 / 30€

PÚBLICO ADULTO,
INTERESSADO EM MÚSICA
MAS NÃO ESPECIALISTA
EM MUSICOLOGIA

Assinalando o centenário da morte do compositor Claude Debussy (1862–1918), a Fundação Calouste Gulbenkian, através da Gulbenkian Música, promove um curso livre, em três sessões, orientado pelo musicólogo Paulo Ferreira de Castro (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa).

Este curso pretende fornecer chaves para a audição e compreensão da produção musical do grande compositor francês da viragem do século XIX para o XX, através de uma contextualização da respetiva vida e obra no quadro dos movimentos sociais e culturais da Belle

Époque, e, em particular, explorar as múltiplas interações entre música, teatro, literatura, artes plásticas e história das ideias com recurso a um amplo conjunto de materiais audiovisuais. O objetivo principal do curso — incluindo a análise de obras tão significativas como *Prélude à l'après-midi d'un faune*, *Pelléas et Mélisande* e *La Mer* — é assim o de dar a conhecer o caráter profundamente inovador da criação artística em Debussy, e refletir sobre o seu contributo para a reconfiguração do pensamento musical na base da(s) estética(s) modernista(s).

Conceção e orientação:
Paulo Ferreira de Castro

As vozes caladas: mulheres compositoras na história da música ocidental

5, 8 E 9 ABR 2019 / SEX, SEG, TER

18:30–20:30

DURAÇÃO TOTAL 6 H

(3 SESSÕES DE 2 H)

AUDITÓRIO 3 — EDIFÍCIO SEDE

MÍN. 10 — MÁX. 120 / 30€

PÚBLICO ADULTO,
INTERESSADO EM MÚSICA
MAS NÃO ESPECIALISTA EM
MUSICOLOGIA

I—As devotas e as elegantes: da clausura conventual à distinção de corte
II—As fadas do lar: sentimentalidade romântica e espaço doméstico
III—As insubmissas: mulheres compositoras na construção da modernidade

Conceção e orientação:
Rui Vieira Nery

CURSOS TEÓRICO-PRÁTICOS

Professor e artista: «práticas colaborativas em sala de aula»

12, 19 JAN 2019 / SÁB
10:00–13:00
14:30–17:30
DURAÇÃO TOTAL 12 H
(2 SESSÕES DE 6 H)
SALA 1 — EDIFÍCIO SEDE
MÍN. 10 — MÁX. 20 / 40€

PROFESSORES DE TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO E OUTROS PROFISSIONAIS DA ÁREA EDUCATIVA

O que pode guardar o espaço escolar e da sala de aula além do currículo? Do ponto de vista criativo, tudo. Este curso apresenta um conjunto de pedagogias criativas, que nasceram de colaborações entre professores e artistas e que constituem um repertório variado de estratégias, metodologias e ferramentas passíveis de apropriação e de aplicação em diferentes contextos educativos e em diferentes

disciplinas, para que o ato de ensinar e de aprender constitua uma experiência motivadora e significativa. O jogo teatral, a voz, o corpo no espaço, a escrita autobiográfica, a observação, a escuta, o diálogo e o trabalho colaborativo são alguns dos tópicos a tratar nesta formação, que se pretende prática e reflexiva.

Conceção e orientação:
Maria Gil, Sofia Cabrita

Nota: Este curso está em processo de creditação.

Aula no Jardim— ensinar a aprender com a natureza

23 FEV, 4 MAI 2019 / SÁB
10:00–13:00
14:30–17:30
DURAÇÃO TOTAL 12 H
(2 SESSÕES DE 6 H)
JARDIM — EDIFÍCIO SEDE
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 50€

PROFESSORES DO 1º E DO 2º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E OUTROS PROFISSIONAIS DA ÁREA EDUCATIVA

A familiaridade das crianças com o mundo natural traz benefícios a muitos níveis, do educacional ao bem-estar físico e emocional. Sabemos que através da experiência, e do entusiasmo que dela brota, se consolidam aprendizagens, e que com o despertar dos sentidos e o aguçar da curiosidade é possível estimular o desenvolvimento psicológico, social, interpessoal e estético. Neste curso, que se inscreve numa filosofia de aprendizagem em contacto com a natureza e com o espaço exterior, propõe-se a exploração de estratégias práticas que levam o ensino e a

aprendizagem para fora da sala de aula. Tendo como ponto de partida alguns conteúdos curriculares do 1º e do 2º ciclos, leva-se a matemática, o português e as ciências ao encontro da arte, numa exploração direta ao ar livre. A natureza e os seus elementos tornam-se assim ferramenta e laboratório para a aquisição de conhecimentos de uma forma lúdica, criativa e experimentalista.

Conceção e orientação:
Leonor Pêgo, Vanda Vilela

Nota: Grande parte do curso acontece no Jardim, independentemente das condições climáticas. Os participantes devem trazer vestuário e calçado adequados.

Inspirar ciência

PERÍODO DAS FÉRIAS DA PÁSCOA
DIAS E HORÁRIOS A DEFINIR
DURAÇÃO TOTAL 25 HORAS
INSTITUTO GULBENKIAN DE CIÊNCIA (IGC), OEIRAS

PARA PROFESSORES DE BIOLOGIA DO ENSINO SECUNDÁRIO

Os cursos «Inspirar ciência» são oficinas laboratoriais que permitem aos professores de Biologia do ensino secundário atualizarem os seus conhecimentos nos mais recentes desenvolvimentos científicos e tecnológicos. Durante quatro dias, os cientistas do Instituto Gulbenkian de Ciência, em Oeiras, debatem um determinado tema da biologia e acompanham os professores no desenvolvimento de um miniprojeto laboratorial. Estes cursos estão acreditados pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua do Ministério da Educação e Ciência (curso 25 horas, 1 unidade curricular).

Mais informações sobre inscrições e programa a partir de janeiro de 2019, em www.igc.gulbenkian.pt.

FÓRUM DE PARTILHA

Encontro com professores

29 SET / SÁB
10:00–13:00 / 14:00–17:00
DURAÇÃO TOTAL 3 H
SALA 2 — EDIFÍCIO SEDE
ENTRADA LIVRE MEDIANTE MARCAÇÃO PRÉVIA

Num registo informal de convívio e de partilha, estes encontros (um de manhã e outro à tarde) entre as equipas educativas, os mediadores da Fundação e os professores pretendem ser uma mais-valia para o desenho de programas complementares da relação escola-museu. O programa está estruturado por níveis de ensino e apoia-se em diferentes tipologias de atividades educativas, que abrangem diferentes áreas temáticas e espaços distintos da Fundação, como o Museu, a Música, o Jardim e o Edifício. Sob a forma de visitas-demonstração *in loco*, o encontro pretende ser um espaço de reflexão e partilha conjunta sobre o trabalho educativo e sobre a prática dos processos inerentes à conceção de atividades e à construção dos materiais de apoio. Neste ano letivo, teremos um espaço dedicado a projetos, exposições e iniciativas que interessem tanto ao público escolar como aos professores. O Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) foi também convidado a participar neste encontro para apresentar projetos e iniciativas.

OUTROS PROJETOS

Fábrica de projetos

SET-OUT / SEG A SEX

EDUCADORES DE INFÂNCIA, PROFESSORES DE TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO OU OUTROS MEDIADORES

Tem uma ideia? Gostava de desenvolver um projeto com o Museu? Venha falar connosco! Queremos desenhar projetos a meias.

Este ano estamos a preparar uma programação em torno da ideia de cruzamento de culturas, diásporas e emigrações, e estamos a apostar em projetos que nasçam entre professores, alunos e o nosso museu. Gostaríamos de conversar mais, de encontrar projetos comuns, de desenhar em conjunto, de nos tornarmos um verdadeiro ponto de encontros! Traga as suas ideias, vamos criar juntos.

Nota: Requer marcação de reunião prévia e avaliação das propostas de trabalho e capacidade de resposta do Museu. As reuniões deverão ser realizadas nos meses de setembro e outubro de 2018. Para marcação de reunião, contactar afdias@gulbenkian.pt ou 217 823 410.

VISITAS À MEDIDA

VISITA ORIENTADA

Biblioteca de Arte

DATA A DEFINIR
BIBLIOTECA DE ARTE
DIA E HORÁRIO A DEFINIR
60 MIN
MÍN. 1 — MÁX. 15 / GRATUITO

PROFESSORES, INVESTIGADORES E PROFISSIONAIS

Visitas para professores, investigadores e profissionais que necessitem de informação especializada nas áreas da história da arte, da arquitetura, das artes visuais e do *design*. Cada visita será preparada de acordo com o perfil do grupo e com os requisitos solicitados. Será realizada uma breve abordagem à história da Biblioteca de Arte, à constituição do seu fundo documental e à especificidade e valor patrimonial das suas coleções especiais. Estas visitas têm como objetivo aperfeiçoar os conhecimentos sobre os diversos recursos informativos disponibilizados pela Biblioteca, com destaque para o catálogo; alargar o conhecimento em metodologias de recuperação da informação em geral; e divulgar características especiais de algumas coleções.

Conceção e orientação: Equipa da Biblioteca de Arte

Nota: Requer marcação prévia para o e-mail artlib@gulbenkian.pt.

VISITA ORIENTADA

Museu Calouste Gulbenkian

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR / COLEÇÃO MODERNA
10:10-17:30 / 60 A 90 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 2€

PALAVRAS-CHAVE:
PROJETOS ESPECÍFICOS,
CRUZAMENTO, PARCERIA

Os professores que desejem trabalhar um tema específico ou que tenham grupos com características e objetivos que não se enquadrem na restante programação em oferta poderão solicitar uma visita à medida. Sempre que possível, desde que os temas a tratar se integrem no âmbito das coleções do Museu e/ou dos seus pressupostos pedagógicos de base, a equipa educativa procurará desenhar visitas específicas para dar resposta a estas solicitações.

Conceção e orientação: Variável em função das características dos projetos

Nota: Requer marcação prévia com a coordenadora de programação escolar e reunião com os professores responsáveis. Na altura da marcação, o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

VISITAS PEDAGÓGICAS

VISITA ORIENTADA

DIDU

OUT-JUN / QUI
COLEÇÃO MODERNA
14:30-16:00 / 90 MIN
MÍN. 6 — MÁX. 20 / 2€

PALAVRAS-CHAVE:
METODOLOGIA, ESTRATÉGIAS,
MEDIAÇÃO, CONSTRUÇÃO

PROFESSORES, PROFISSIONAIS E TÉCNICOS QUE TRABALHEM COM O PÚBLICO COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Esta visita tem origem na vontade de partilhar a prática desenvolvida ao longo dos últimos anos pela equipa responsável pelas propostas dedicadas aos públicos com necessidades educativas especiais — um conceito transversal aos diferentes espaços museológicos e produções artísticas na Fundação Calouste Gulbenkian. A prática de mediação nasce da relação com a obra de arte em contexto de museu. Sendo a educação artística um meio não formal de aprendizagem, acreditamos que esta metodologia é transversal ao trabalho desenvolvido nas escolas e por outros agentes educativos. Através de um percurso em que a obra de arte é o ponto de partida para a construção de um diálogo, tentaremos:

— partilhar os saberes que se vão acumulando pela prática de trabalho com esta população específica;

— adquirir e diversificar ferramentas para uma melhor caracterização e conhecimento destes públicos;

— abordar diferentes metodologias de intervenção e refletir sobre os diversos caminhos que se apresentam ao professor/mediador;

— experimentar alguns exercícios e relacioná-los com os processos de intervenção.

Conceção e orientação: Margarida Rodrigues, Margarida Vieira

VISITA ORIENTADA

Museu Calouste Gulbenkian

OUT-JUN / DIAS ÚTEIS, EXCETO TERÇAS-FEIRAS
COLEÇÃO DO FUNDADOR / COLEÇÃO MODERNA
10:10-17:30 / 120 MIN
MÍN. 10 — MÁX. 25 / 2€

PALAVRAS-CHAVE: METAVISITA, META-APRENDIZAGEM, METODOLOGIAS, ESTRATÉGIAS, FERRAMENTAS

Quais as questões e processos que levaram à criação de uma determinada visita guiada? Como escolher o enfoque e a abordagem mais adequados? Como desenhar estratégias para uma criança de três anos? E para uma de seis? Como criar materiais mediadores que reforcem verdadeiramente o trabalho de exploração de uma obra e potenciem a aprendizagem? Estas visitas pedagógicas pretendem ser uma possibilidade de responder a estas e outras questões a partir da demonstração e da desconstrução dos nossos projetos educativos, dando a conhecer as suas premissas, opções e estratégias.

Nota: Na altura da marcação o professor deverá indicar se pretende visitar a Coleção do Fundador ou a Coleção Moderna.

MATERIAIS DIDÁTICOS

Os professores podem encontrar no *website* alguns materiais de apoio (guiões, videotutorias, jogos e materiais interativos) para o seu trabalho, dentro e fora da sala de aula. Neles, encontram pistas para renovar o repertório de técnicas e materiais, sugestões para explorar outras abordagens a conteúdos de disciplinas nucleares, como o Português ou a Matemática, bem como contributos para enriquecer as atividades que realizem na Fundação Calouste Gulbenkian. Para saber mais, visite-nos em gulbenkian.pt.

ARTE
FILOSOFIA
GEOMETRIA
MATEMÁTICA

Arte e matemática

VIDEOTUTORIA E GUIÃO
A PARTIR DO 2º CICLO
DO ENSINO BÁSICO

É um facto que podemos encontrar matemática em tudo — e a arte não é exceção. Esta videotutoria assume a forma de uma visita orientada a várias obras da Coleção Moderna do Museu Calouste Gulbenkian, para explorar uma viagem por entre dimensões, do plano ao espaço. Abordando conceitos matemáticos que fazem parte do currículo escolar a partir

do 2º ciclo, esta videotutoria pretende proporcionar abordagens novas, explorando as dimensões poéticas dos cruzamentos disciplinares entre arte, matemática, geometria e filosofia.

Conceção e orientação: Cecília Costa

Realização e produção: Tiago Augusto

ESCRITA
ILUSTRAÇÃO
LEITURA
NARRATIVAS

Criar com o retroprojektor

VIDEOTUTORIAS E GUIÕES
TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO

Como utilizar materiais transparentes e objetos do quotidiano para criar imagens projetadas? Como conjugar as sombras de recortes com as nossas próprias sombras? Como fotografar e usar essas imagens? Como criar dinâmicas teatrais com o retroprojektor?

O artista visual António Jorge Gonçalves demonstra nestas videotutorias algumas das técnicas que tem usado nos seus espetáculos e que estão ao alcance de todos e de várias disciplinas (como o Desenho, a Educação Visual e a Educação Teatral).

Conceção e orientação:
António Jorge Gonçalves

Realização e produção: Kinéma —
Associação Cinematográfica

Escrever sobre mim

VIDEOTUTORIAS E GUIÕES
ENSINO SECUNDÁRIO

Como pôr os alunos a escrever? Como pôr os alunos a escrever de uma forma que não seja penosa, dolorosa para eles e, por arrasto, para os professores. Eis uma das razões que nos levaram a realizar estas videotutorias: partilhar estratégias e exercícios que permitam aos alunos escrever muito, não em dimensão, mas muitas, muitas, muitas vezes, até que esta atividade se transforme numa rotina, até que a escrita deixe de ser um bicho, uma coisa muito assustadora, para ser algo que se sentem capazes de fazer e de fazer bem.

Conceção e orientação:
Maria Bárcia, Maria Gil

Realização e produção:
Vende-se Filmes

ESCRITA
ILUSTRAÇÃO
LEITURA
LIVRO
NARRATIVAS

Construção de narrativas

VIDEOTUTORIAS E GUIÕES
1º E 2º CICLOS
DO ENSINO BÁSICO

Incentivar os alunos para a escrita nem sempre é tarefa fácil. É preciso muita energia para ultrapassar certos bloqueios, entre eles o medo da folha em branco. A partir destas videotutorias, poderá experimentar várias ferramentas e dispositivos para «massajar a criatividade» dos seus alunos, introduzindo no processo de escrita um carácter lúdico que pode facilitar a concretização dos objetivos. Descobrirá que podemos escrever a partir de palavras, de letras, de imagens, de sons, e que o treino é tão importante como em qualquer outra tarefa. Uma longa caminhada pelas possibilidades da escrita criativa!

Conceção e orientação:
Catarina Requeijo

Realização e produção: Tiago Augusto

Ilustração

VIDEOTUTORIAS E GUIÕES
1º E 2º CICLOS
DO ENSINO BÁSICO

Vamos fazer a ilustração de um livro de autor. Por onde se começa? Como fazer um *storyboard*? Que técnicas

plásticas temos à nossa disposição? Como fazer a composição gráfica de um livro, a relação texto-imagem? Estas videotutorias convidam-no a fazer uma viagem pelo processo criativo da ilustração para livros, com muitos exemplos práticos de utilização de diferentes técnicas e materiais.

Conceção e orientação:
Margarida Botelho

Realização e produção: Tiago Augusto

Livro de autor

VIDEOTUTORIAS E GUIÕES
1º E 2º CICLOS
DO ENSINO BÁSICO

O livro de autor, ou livro de artista, começou com William Blake, no século XVIII. Este foi o primeiro artista a pensar o livro como suporte para uma obra de arte. Desde então, e até aos nossos dias, muitos autores têm pensado esse objeto como meio para o seu trabalho, desafiando os conceitos de forma e conteúdo. Além de abordar a temática do livro de autor, este conjunto de vídeos aborda de forma muito prática diferentes tipos de construção, ensinando a fazer um livro *pop-up*, um *leporcello*, um livro instantâneo ou uma encadernação japonesa.

Conceção e orientação:
Ana João Romana

Realização e produção: Tiago Augusto

INSTRUMENTOS
MÚSICA
RITMO
SOM

O jazz e a improvisação

VIDEOTUTORIAS
A PARTIR DO 1º CICLO
DO ENSINO BÁSICO

Tendo nascido nos Estados Unidos no princípio do século passado, o *jazz* é um estilo de música cheio de variantes, hoje propagado por todo o mundo. Para dar conta de algumas características fundamentais do *jazz*, fizemos pequenos vídeos dedicados a cada um dos instrumentos nucleares de uma banda *jazz* — o trompete, o saxofone, o piano, a bateria e o contrabaixo —, bem como um vídeo sobre a forma como estes instrumentos conversam uns com os outros, desde o lançamento dos temas até às estruturas rítmicas e ao papel fundamental da improvisação. Pela voz de Gonçalo Marques, estas videotutorias podem servir de apoio a uma aula de Educação Musical.

Conceção e orientação:
Gonçalo Marques

Realização e produção: Márcia Lessa



RESERVAS E INFORMAÇÕES ÚTEIS

DESCOBRIRMARCAÇOES@GULBENKIAN.PT

217 823 800

DIAS ÚTEIS DAS 10:00 ÀS 13:00

VISITAS E OFICINAS

Marcação prévia:
217 823 800
decobrirmarcacoes@gulbenkian.pt
Para contactos por *e-mail*, solicita-se aos interessados que forneçam informações o mais completas possível, com indicação do nome da escola e do responsável pela marcação e dos respetivos contactos, bem como da designação da atividade e do nível de ensino. Todas as marcações exigem confirmação pelo Descobrir e pela escola ou grupo. É necessário apresentar a ficha de confirmação para levantar os bilhetes.

VISITAS SEM MONITOR

Pede-se a todas as escolas e grupos organizados que desejem visitar o Museu Calouste Gulbenkian sem recurso aos nossos educadores que façam a marcação prévia junto do Descobrir. As visitas livres requerem bilhete de entrada no Museu Calouste Gulbenkian e só é autorizada a entrada de uma turma (média de 20 participantes) de cada vez. Poderemos assim melhorar a nossa organização, evitando a sobreposição de grupos e a concentração excessiva de pessoas, o que muito beneficiará a qualidade das visitas. Neste sentido, e à semelhança do que acontece nas visitas orientadas, a marcação prévia é obrigatória e deverá ser feita através do telefone 217 823 800 ou do *e-mail* decobrirmarcacoes@gulbenkian.pt, ficando sujeita a confirmação.

CURSOS

Em geral, não requerem marcação prévia, exceto em caso de se pretender creditação. Os bilhetes podem ser comprados por telefone, pela Internet ou diretamente na bilheteira da Fundação Calouste Gulbenkian.

CONCERTOS

A marcação prévia não é obrigatória, embora seja possível reservar bilhetes através dos contactos do Descobrir. É obrigatório o levantamento dos bilhetes até 15 dias antes do concerto; após essa data, as reservas serão automaticamente canceladas. Os bilhetes podem ser comprados por telefone, pela Internet ou diretamente na bilheteira da Fundação Calouste Gulbenkian.

ATRASOS E DESISTÊNCIAS

O atraso da escola pode pôr em causa a realização da atividade. As desistências ou outras alterações (como o número de alunos) devem ser comunicadas com a maior antecedência possível, pelo menos até 15 dias antes da data da atividade—após essa data a mesma poderá ser cancelada. Quando feitas no próprio dia, obrigam o grupo ao pagamento do valor mínimo de 10 euros. O mesmo se aplica às faltas de comparência.

REGISTO DE IMAGENS

O Descobrir reserva-se o direito de recolher imagens das atividades para efeitos de divulgação (interna e externa), as quais poderão conter dados pessoais (nomeadamente, dados de imagem). Se o responsável ou o titular dos dados tiver dúvidas ou objeções a respeito da recolha de imagens neste contexto, deverá contactar um membro da equipa, que o esclarecerá acerca das finalidades dos registos e tomará as devidas providências.

CONTACTOS

No ato da marcação, reserva e/ou compra, solicita-se a todos os participantes de visitas, oficinas e cursos o fornecimento dos seus dados de contacto—nome, idade, telefone, *e-mail*—a fim de

que os serviços possam informar acerca de eventuais alterações à programação. Os dados de contacto servirão exclusivamente para efeitos de gestão da atividade. A Fundação Calouste Gulbenkian só os irá conservar durante o período da atividade a que se referem, após o que os eliminará, salvo se for aplicável um prazo de retenção mais alargado, para efeitos de cumprimento de obrigações legais/regulatórias e/ou para efeitos de prossecução de interesses legítimos no contexto de processos judiciais. Caso o participante preste o seu consentimento expresso, os dados pessoais recolhidos poderão ainda ser utilizados para fins de *marketing* e comunicação de eventos, o que poderá envolver a utilização de meios eletrónicos, nomeadamente

e-mails, SMS e MMS, como também telefonemas. Nesta circunstância, os dados serão conservados com este propósito até que seja exercido por parte do titular o direito de oposição e/ou seja expresso o desejo de eliminação de dados pessoais. Os direitos de retificação, eliminação, limitação, oposição e direito à portabilidade dos dados pessoais podem ser exercidos pelo seu titular a qualquer momento através do envio de *e-mail* para descobrir@gulbenkian.pt. De igual modo, o titular pode exercer o seu direito de apresentar reclamação junto da autoridade de controlo competente, caso considere terem sido violados os seus direitos nesta matéria.

BILHETES

Esta brochura contém a programação para escolas e grupos organizados (como universidades e academias seniores, associações culturais) como também professores. Para estes casos, os preços estão indicados junto de cada atividade. Para grupos particulares organizados (como agências de viagens, grupos seniores particulares e outras instituições) os preços praticados serão outros. Aconselhe-se com a equipa das marcações.

INÍCIO DAS MARCAÇÕES

10 de setembro de 2018

ATENDIMENTO DESCOBRIR

Dias úteis, das 10:00 às 13:00, através do telefone 217 823 800, ou do *website* gulbenkian.pt (a partir de 10 de setembro de 2018).

MUSEU CALOUSTE GULBENKIAN

Segunda a domingo, das 10:00 às 18:00 (encerra às terças e nos dias 25 de dezembro, 1 de janeiro, 1 de maio e Domingo de Páscoa). A última entrada de grupos organizados faz-se às 16:10.

BILHETEIRA

Segunda a sexta, das 10:00 às 19:00, sábados e feriados das 10:00 às 17:30 e uma hora antes do início dos espetáculos
217 823 700
bilheteira@gulbenkian.pt

ACESSOS À FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

METRO
São Sebastião (Linha Azul e Linha Vermelha) / Praça de Espanha (Linha Azul)

AUTOCARROS
716, 756, 718, 726, 742, 746

ESTACIONAMENTO
Parque Berna (subterrâneo), Parque Valbom (subterrâneo), Parque Praça de Espanha (exterior); o parque da Fundação Calouste Gulbenkian está aberto ao público nos dias dos concertos e dos cursos.

GPS
38.737541, -9.154649

MORADAS
EDIFÍCIO SEDE E
COLEÇÃO DO FUNDADOR
Av. de Berna 45A
1067-001 Lisboa

COLEÇÃO MODERNA
Rua Dr. Nicolau
de Bettencourt
1050-078 Lisboa

IGC — INSTITUTO
GULBENKIAN DE CIÊNCIA
Rua da Quinta Grande, 6
2780-156 Oeiras

GLOSSÁRIO

VISITAS ORIENTADAS

Partindo do património da Fundação, estas visitas procuram estimular os sentidos (a visão e a audição), estabelecendo uma atmosfera de diálogo com os grupos participantes e utilizando materiais de exploração para promoverem uma análise vivenciada das obras, das situações e dos espaços envolventes. Abordam conceitos-chave que permitem contextualizar, descodificar, interpretar e relacionar os elementos em análise.

VISITAS-JOGO

Visitas em forma de jogo, dirigidas a um público mais jovem, onde o diálogo orientado e o recurso a materiais de apoio reforçam um processo de descoberta e aprendizagem lúdica através do contacto com o património da Fundação.

VISITAS MUSICAIS

Trabalham-se conceitos musicais adaptados à idade e formação do grupo, estimulando o diálogo, a aprendizagem e a partilha de experiências, com o objetivo de potenciar a fruição dos objetos artísticos e promover a experiência musical, por exemplo do Coro e da Orquestra Gulbenkian. O grupo é convidado a ter uma atitude de «fazedor», de criador, ao invés de espectador, potenciando-se a audição ativa e crítica e o envolvimento de todo o grupo enquanto entidade orgânica, bem como o dos professores que o acompanham, aos quais são fornecidas pistas que lhes permitirão continuar a trabalhar em ambiente de sala de aula.

OFICINAS

Atividades centradas no fazer, tendo como traço característico a interdisciplinaridade e a interatividade. Propõem-se ideias, materiais e ferramentas para explorar ações criativas, que os alunos têm a oportunidade de desenvolver individual ou coletivamente, utilizando diferentes expressões artísticas: dramática, corporal, audiovisual, escrita, plástica e musical. Estão sempre associadas ao património da Fundação, incluindo a multiplicidade de plantas e outros seres vivos que habitam o seu jardim.

CONCERTOS COMENTADOS

Concertos concebidos com o intuito de estimular o interesse e o gosto pela música, recorrendo a estratégias de aproximação/identificação do público com o repertório escolhido, designadamente através de comentários, da execução de exemplos musicais ou da participação ativa do público.

CURSOS

Os cursos têm formatos, horários e durações variados, de forma a servirem diferentes tipos de interesses, objetivos e disponibilidades. Estão agrupados, de acordo com a sua natureza, em Cursos Livres e Cursos Teórico-Práticos, e alguns deles possibilitam a creditação de professores.

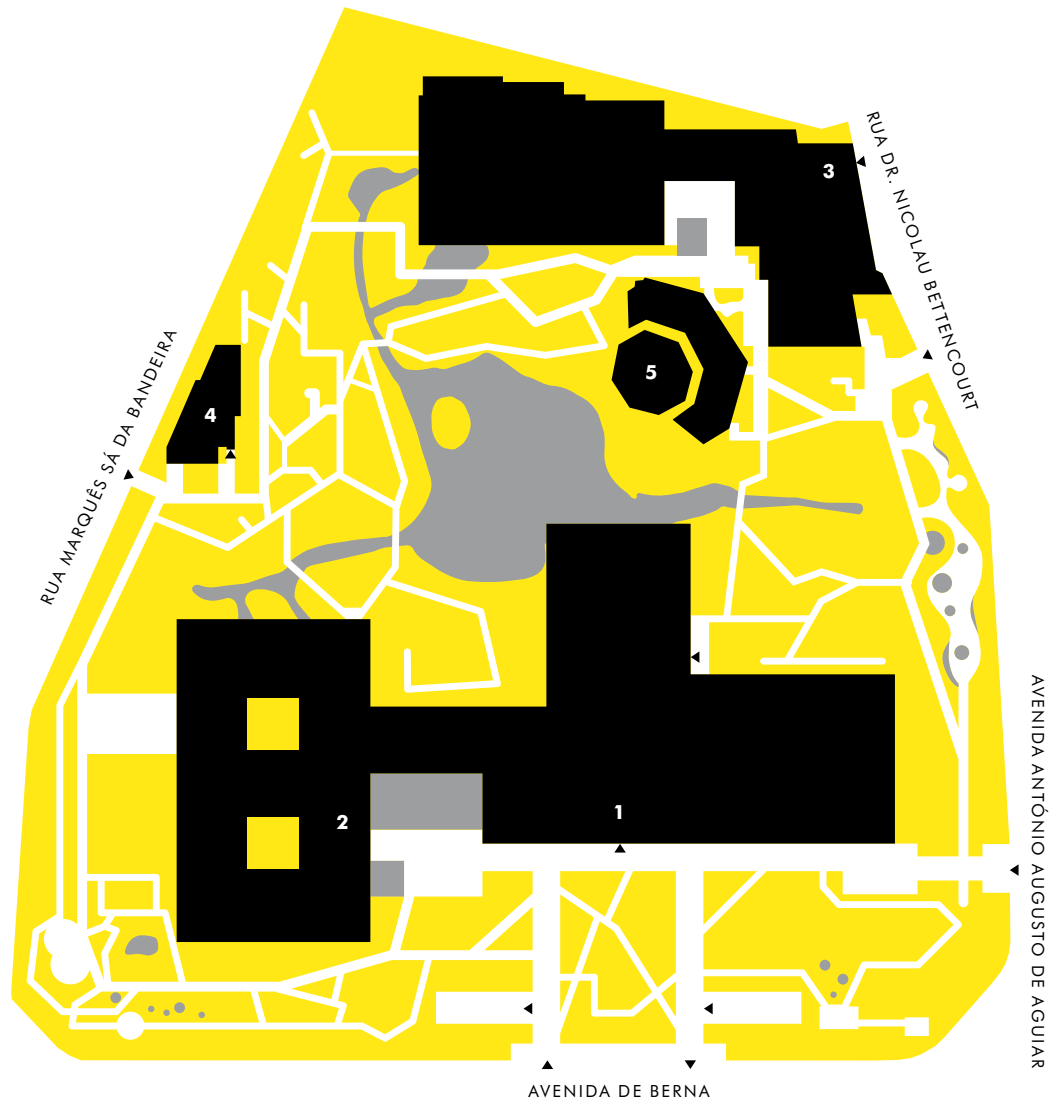
VIDEOTUTORIAS

As videotutorias consistem em filmes de cariz didático, apresentados por um tutor, normalmente um artista.

GUIÕES

Documentos onde se especifica a estrutura de uma atividade educativa, incluindo informação sobre os objetivos, as estratégias e as ferramentas utilizadas.

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN



- | | | | | |
|--|--|--|---|---|
| <p>1
EDIFÍCIO SEDE
AUDITÓRIOS,
BILHETEIRA,
CAFETARIA,
LIVRARIA,
LOJA, WC</p> | <p>2
MUSEU CALOUSTE
GULBENKIAN
COLEÇÃO DO
FUNDADOR
BILHETEIRA,
CAFETARIA,
LOJA, WC</p> | <p>3
MUSEU CALOUSTE
GULBENKIAN
COLEÇÃO
MODERNA
BILHETEIRA,
CAFETARIA,
LIVRARIA, WC</p> | <p>4
CENTRO
INTERPRETATIVO
GONÇALO
RIBEIRO TELLES
CAFETARIA, WC</p> | <p>5
ANFITEATRO
AO AR LIVRE</p> |
|--|--|--|---|---|

BIBLIOTECA DE ARTE

DIRETOR
João Vieira

DIVULGAÇÃO
Ana Barata

GULBENKIAN MÚSICA

DIRETOR
Risto Nieminen

DIRETORES ADJUNTOS
Miguel Sobral Cid
José Pinto

EQUIPA EDUCATIVA
Catarina Lobo
(coordenadora)
Manuel Maia Moreira

INSTITUTO GULBENKIAN DE CIÊNCIA (IGC)

DIRETORA
Mónica Bettencourt Dias

DIRETORES ADJUNTOS
Élio Sucena
Isabel Gordo
Manuel Schmidt

COMUNICAÇÃO
DE CIÊNCIA
Ana Mena
(coordenadora)
Vanessa Borges

MUSEU CALOUSTE GULBENKIAN

DIRETORA
Penelope Curtis

EQUIPA EDUCATIVA
Susana Gomes da Silva
(coordenadora)
Andreia Dias
Diana Pereira
Margarida Rodrigues
Margarida Vieira
Maria de Fátima Menezes
Rita Luiz

SERVIÇOS CENTRAIS

DIRETOR
António Repolho Correia

DIRETORES ADJUNTOS
Maria João Botelho
Paulo Madruga

EQUIPA DESCOBRIR

Ana Maria Lopes
Filipa Moreira
Jorge Santos
Luísa Monteiro
Teresa Bolas

EQUIPA EDUCATIVA DO JARDIM GULBENKIAN

Paula Côrte-Real
(coordenadora)
Ana Figueiredo Santos

SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO

DIRETORA
Elisabete Caramelo

SERVIÇO DE MARKETING E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

DIRETOR
Nuno Prego

DIRETORA ADJUNTA
Susana Prudêncio

Clara Vilar

FOTOGRAFIAS
Filipe Ferreira
Gonçalo Barriga
Márcia Lessa
Rodrigo de Souza

DESIGN
Luís Alexandre /
Silvadesigners

COORDENAÇÃO
Ana Maria Lopes

REVISÃO
Conceição Candeias

COMPOSIÇÃO,
IMPRESSÃO E
ACABAMENTO
Jorge Fernandes, Lda.

TIRAGEM
9500 exemplares

DEPÓSITO LEGAL
298 235/09

EDIÇÃO DA FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN
Av. de Berna, 45A
1067-001 Lisboa

GULBENKIAN.PT
